

EDITAL N° 50/2025–PROGRAD

ANEXO I

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO CONCURSO PÚBLICO	
ATIVIDADE	DATA
Período de inscrição para candidatos com o título de Doutor	27/08/2025 a 15/09/2025
Período para solicitar atendimento especial	27/08/2025 a 15/09/2025
Período para requerer isenção da taxa de inscrição	27/08/2025 a 03/09/2025
Publicação do resultado preliminar da isenção da taxa de inscrição	05/09/2025
Período para recurso do indeferimento da taxa de isenção	08/09/2025
Publicação do resultado final da isenção da taxa de inscrição	10/09/2025
Data limite para pagamento da taxa de inscrição	11/09/2025
Publicação do resultado preliminar das inscrições deferidas e indeferidas e atendimento especial	16/09/2025
Período de recurso de inscrições e atendimentos especiais indeferidos	17/09/2025 a 18/09/2025
Publicação do resultado final de inscrições e atendimento especial deferidos	22/09/2025
Publicação do Edital Complementar para Candidatos com o título de Mestre*	
Publicação da relação final dos inscritos por titulação e modalidade e das áreas que farão parte do sorteio público	27/11/2025
Sorteio Público para definição das áreas que terão incidência da reserva legal às pessoas negras, indígenas e quilombolas e PCD para concurso para carreira de Professor do Magistério Superior.	03/12/2025
Resultado do Sorteio Público	04/12/2025
Publicação do Adendo (Retificação do Quadro de Vagas Anexo II e III do Edital de abertura)	08/12/2025
Publicação da composição das bancas examinadoras	09/12/2025
Período para os candidatos arguirem impedimento ou suspeição dos membros das bancas examinadoras	10/12/2025 e 11/12/2025
Publicação do resultado da arguição de impedimento ou suspeição dos membros das bancas examinadoras	19/12/2025
Publicação dos locais de realização da prova escrita e dos temas para a prova didática	30/01/2026
Aplicação da prova escrita	08/02/2026, das 8h às 12h
Publicação do Resultado Preliminar da Prova Escrita	13/02/2026
Período para interposição de Recursos contra o Resultado Preliminar da prova escrita	18/02/2026 a 19/02/2026
Publicação do Resultado dos Recursos, Resultado Final da Prova Escrita e convocação para o sorteio do tema da prova didática	26/02/2026
Período do sorteio do tema da Prova Didática	02/03/2026 a 04/03/2026

Aplicação prova didática (24h após a realização do sorteio do tema)	03/03/2026 a 05/03/2026
Publicação do Resultado Preliminar da Prova Didática	10/03/2026
Período para interposição de Recursos contra o Resultado Preliminar da prova Didática	12/03/2026 a 13/03/2026
Publicação do Resultado Final de Prova Didática e Convocação para a Prova de Títulos	18/03/2026
Período para os candidatos enviarem de forma eletrônica a documentação para a prova de títulos	19/03/2026 a 20/03/2026
Publicação do resultado Preliminar da Prova de Títulos	25/03/2026
Período para interposição de recurso contra o resultado preliminar da prova de títulos	26/03/2026 e 27/03/2026
Publicação do resultado final da prova de títulos e do Resultado Consolidado das Avaliações e Classificação dos Candidatos	06/04/2026
Recurso contra o Resultado Consolidado das Avaliações e Classificação dos(as) Candidatos(as)	07/04/2026 a 08/04/2026
Convocação para a heteroidentificação dos inscritos para a cota destinada aos(as) candidatos(as) negros(as)	30/04/2026
Procedimento de heteroidentificação dos inscritos para a cota destinada aos(as) candidatos negros	11/05/2026
Publicação do resultado preliminar do procedimento de heteroidentificação	12/05/2026
Período para recurso contra o resultado do procedimento de heteroidentificação	13/05/2026
Publicação do resultado final do procedimento de heteroidentificação	15/05/2026
Publicação do resultado final do Concurso Público	22/05/2026
Período para recurso junto ao CONSU	25/05/2026 a 29/05/2026
Publicação do Resultado Final no Diário Oficial da União para as áreas que não tiverem recurso ao CONSU.	10/06/2026

EDITAL Nº 50/2025-PROGRAD

ANEXO II

VAGAS DESTINADAS AO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

1. As áreas de pós-graduação exigidas para o perfil dos candidatos são baseadas na Tabela de Áreas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, de acordo com a Resolução CONSU 171, de 26 de janeiro de 2024 e alterações posteriores.

2. As vagas contidas neste anexo são destinadas para provimento no *Campus Universitário de Rio Branco*, de acordo com as áreas definidas a seguir:

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA - CCBN					
Código	Área	Perfil para investidura do cargo	Regime de Trabalho	Vagas	Cadastro Reserva
01	Ensino de Física	Doutorado em Ensino de Física ou Física ou Ensino de Ciências ou Ensino de Ciências e Matemática ou Ensino, Filosofia e História das Ciências; Educação em Ciências e Matemática, com Graduação em Licenciatura em Física ou Ciências exatas com habilitação em Física.	DE*	01	04
02	Entomologia	Doutorado em Entomologia ou Entomologia Agrícola; ou Engenharia Agronômica; ou Agronomia; ou Produção Vegetal, com Graduação em Engenharia Agronômica ou Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas;	DE*	01	04
03	Ensino de Química	Doutorado em Ensino de Química ou Ensino de Ciências ou Ensino de Ciências e Matemática ou Educação Científica e Tecnológica ou Educação em Ciências ou Educação com Graduação em Licenciatura em Química.	DE*	*	05
04	Fitotecnia	Doutorado em Fitotecnia ou Engenharia Agronômica ou Agronomia ou Produção Vegetal, com Graduação em Engenharia Agronômica, com Graduação em Engenharia Agronômica.	DE*	01	04
05	Genética	Doutorado em Ciências Biológicas ou Genética com Graduação em Ciências Biológicas.	DE*	01	04

06	Produção e Clínica Médica de Suínos e Aves	Doutorado em Medicina Veterinária ou Ciência Animal ou Ciências Veterinárias ou Sanidade e Produção Animal com Graduação em Medicina Veterinária	DE*	01	04
07	Química Analítica	Doutorado em Química ou Química Analítica ou Interdisciplinar com ênfase em Química/Química Analítica, com Graduação em Química ou Engenharia Química	DE*	01	04
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CCET					
Código	Área	Perfil para investidura do cargo	Regime de Trabalho	Vagas	Cadastro Reserva
08	Engenharia Civil – Estruturas	Doutorado em Ensino de Física ou Física ou Ensino de Ciências ou Ensino de Ciências e Matemática ou Ensino, Filosofia e História das Ciências; Educação em Ciências e Matemática, com Graduação em Licenciatura em Física ou Ciências exatas com habilitação em Física.	DE*	*	05
09	Engenharia Civil - Hidráulica e Saneamento	Doutorado em Entomologia ou Entomologia Agrícola; ou Engenharia Agronômica; ou Agronomia; ou Produção Vegetal, com Graduação em Engenharia Agronômica ou Engenharia Florestal ou Ciências Biológicas;	DE*	*	05
10	Matemática	Doutorado em Fitotecnia ou Engenharia Agronômica ou Agronomia ou Produção Vegetal, com Graduação em Engenharia Agronômica;	DE*	01	04
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS - CCJSA					
Código	Área	Perfil para investidura do cargo	Regime de Trabalho	Vagas	
11	Ciências Contábeis	Doutorado em Contabilidade ou Administração, com Graduação em Contabilidade.	DE*	03	11
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO - CCSO					
Código	Área	Perfil para investidura do cargo	Regime de Trabalho	Vagas	Cadastro Reserva
12	Enfermagem na Atenção à Saúde nos diversos Ciclos de vida com ênfase na Atenção Hospitalar	Doutorado na área da Saúde, com Graduação (Bacharelado ou Licenciatura) em Enfermagem;	DE*	03	11

13	Imunologia	Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde, com Graduação em Medicina ou Biologia ou Biomedicina ou Farmácia ou Educação Física ou Medicina Veterinária ou Enfermagem ou Nutrição ou Odontologia;	DE*	01	04
14	Política, Planejamento e Gestão em Saúde	Doutorado em Saúde Coletiva ou Saúde Pública ou Ciências em programas de pós-graduação da grande área da Saúde, com Graduação em Saúde Coletiva ou saúde pública ou Administração ou Contabilidade ou Economia ou Farmácia ou Odontologia ou Enfermagem ou Medicina ou Fisioterapia ou Saúde Coletiva ou Biomedicina ou fonoaudiologia ou terapia ocupacional ou Ciências Biológicas	DE*	01	04

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES - CELA

Código	Área	Perfil para investidura do cargo	Regime de Trabalho	Vagas	Cadastro Reserva
15	Criação Musical e Tecnologia: Composição	Doutor em Artes ou Música, com Graduação em Música	DE*	01	04
16	Educação Especial	Doutorado em Educação ou Educação Especial, com Graduação em Licenciatura em: Educação Especial, Pedagogia ou Psicologia.	DE*	02	07
17	Fundamentos da Educação	Doutorado em Educação com Graduação em Licenciatura em Pedagogia ou Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Licenciatura em Filosofia.	DE*	03	11
18	Língua Estrangeira Moderna: Francês	Doutorado em Linguística ou Língua Francesa ou Literatura Francesa ou Estudos Literários ou Letras com Graduação em Letras Francês.	DE*	02	07
19	Língua Portuguesa	Doutorado em Língua Portuguesa ou Linguística ou Estudos da Linguagem ou Estudos Linguísticos ou Letras, com Graduação em Letras ou Linguística (Habilitação em Língua Portuguesa)	DE*	02	07
20	Psicologia da Educação	Doutorado em Educação ou Psicologia da Educação ou Psicologia Escolar com Graduação em Psicologia ou Licenciatura em Pedagogia	DE*	02	07

21	Linguística	Doutorado em Linguística ou Estudos da Linguagem ou Estudos Linguísticos ou Letras, com graduação em Letras ou Linguística	DE*	01	04
----	-------------	--	-----	----	----

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH

Código	Área	Perfil para investidura do cargo	Regime de Trabalho	Vagas	Cadastro Reserva
22	Ensino em Ciências Sociais	Doutorado em Sociologia ou Ciência Política ou Antropologia ou Ciências Sociais, com Licenciatura em Ciências Sociais ou Sociologia, ou Ciência Política, ou Antropologia;	DE*	01	04
22	Psicologia Social: Comunidades, movimentos sociais e políticas públicas.	Doutorado em Psicologia com Graduação em Psicologia (Bacharelado ou Formação);	DE*	02	07
24	Processos clínicos e avaliativos	Doutor em Psicologia, com Graduação em Psicologia (Bacharelado ou Formação)	DE*	02	07

OBS: Em atenção ao item 4.9, após a realização do Sorteio Público previsto no item 4, a Pró-Reitoria de Graduação publicará o Adendo com a retificação do Quadro de Vagas (Anexo II e III) deste Edital.

EDITAL Nº 50/2025-PROGRAD

ANEXO III

VAGAS DESTINADAS AO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL

- As áreas de pós-graduação exigidas para o perfil dos candidatos são baseadas na Tabela de Áreas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, de acordo com a Resolução CONSU 171, de 26 de janeiro de 2024 e alterações posteriores.
- As vagas contidas neste anexo são destinadas para provimento no *Campus Universitário de Cruzeiro do Sul*, de acordo com as áreas definidas a seguir:

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS - CEL					
Código	Área	Perfil para investidura do cargo	Regime de Trabalho	Vagas	Cadastro Reserva
25	Linguagens	Doutorado em Letras ou Linguística ou Linguística Aplicada ou Estudos Linguísticos ou Linguagens ou Ensino, com Graduação em Licenciatura em Letras Português ou Linguística ou Licenciatura Indígena ou Licenciatura Intercultural Indígena	DE	01	04
26	Teoria Literária e Literatura	Doutorado em Letras ou Estudos Literários ou Linguagens ou Ensino, com Graduação em Licenciatura em Letras Português, com Graduação em Licenciatura em Letras Português	DE	01	04
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI					
Código	Área	Perfil para investidura do cargo	Regime de Trabalho	Vagas	Cadastro Reserva
27	Direito	Doutorado em Direito, com Graduação em Direito	DE	01	04
28	Farmacologia, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Patologia.	Doutorado em Farmacologia ou Microbiologia ou Imunologia ou Parasitologia ou Ciências, com Graduação em Enfermagem ou Ciências Biológicas ou Farmácia ou Bioquímica ou Biomedicina ou Medicina	DE	01	04
29	Fitossanidade	Doutorado em Fitopatologia ou Proteção de Plantas ou Fitossanidade, com Graduação em Engenharia Agronômica ou Engenharia Florestal	DE	01	04



30	Genética/Melhoramento Vegetal/Biologia Celular	Doutorado em Genética ou Melhoramento Vegetal, ou Citológia e Biologia Celular ou Fitotecnia, com Graduação em Ciências Biológicas ou em Engenharia Florestal ou em Engenharia Agronômica	DE	01	04
31	Matemática e Estatística	Doutorado em Matemática ou Ensino de Ciências e Matemática ou Estatística, com Graduação em Matemática Estatística	DE	01	04

OBS: Em atenção ao item 4.9, após a realização do Sorteio Público previsto no item 4, a Pró-Reitoria de Graduação publicará o Adendo com a retificação do Quadro de Vagas (Anexo II e III) deste Edital.

EDITAL N° 50/2025-PROGRAD**ANEXO IV****SEQUÊNCIA DE NOMEAÇÃO PARA VAGAS QUE VIEREM A SURGIR NA
VALIDADE DESTE CONCURSO**

1. Sequência de nomeação para vagas que vierem a surgir na validade deste Concurso, observado o disposto nos itens 5.1, 5.2, 6.1 e 6.2 deste Edital.

1 ^a Vaga	Ampla Concorrência
2 ^a Vaga	Preto e Pardo
3 ^a Vaga	Ampla Concorrência
4 ^a Vaga	Ampla Concorrência
5 ^a Vaga	PcD
6 ^a Vaga	Preto e Pardo
7 ^a Vaga	Ampla Concorrência
8 ^a Vaga	Ampla Concorrência
9 ^a Vaga	Ampla Concorrência
10 ^a Vaga	Preto e Pardo
11 ^a Vaga	Ampla Concorrência
12 ^a Vaga	Ampla Concorrência
13 ^a Vaga	Ampla Concorrência
14 ^a Vaga	Preto e Pardo
15 ^a Vaga	Ampla Concorrência
16 ^a Vaga	Ampla Concorrência
17 ^a Vaga	Indígena
18 ^a Vaga	Preto e Pardo
19 ^a Vaga	Ampla Concorrência
20 ^a Vaga	Ampla Concorrência
21 ^a Vaga	PcD
22 ^a Vaga	Preto e Pardo
23 ^a Vaga	Ampla Concorrência
24 ^a Vaga	Ampla Concorrência
25 ^a Vaga	Quilombola
26 ^a Vaga	Preto e Pardo
27 ^a Vaga	Ampla Concorrência
28 ^a Vaga	Ampla Concorrência
29 ^a Vaga	Ampla Concorrência
30 ^a Vaga	Preto e Pardo
31 ^a Vaga	Ampla Concorrência
32 ^a Vaga	Ampla Concorrência
33 ^a Vaga	Ampla Concorrência
34 ^a Vaga	Preto e Pardo
35 ^a Vaga	Ampla Concorrência
36 ^a Vaga	Ampla Concorrência
37 ^a Vaga	Ampla Concorrência
38 ^a Vaga	Preto e Pardo
39 ^a Vaga	Ampla Concorrência
40 ^a Vaga	Ampla Concorrência
41 ^a Vaga	PcD
42 ^a Vaga	Preto e Pardo
43 ^a Vaga	Ampla Concorrência
44 ^a Vaga	Ampla Concorrência
45 ^a Vaga	Ampla Concorrência

EDITAL N° 50/2025-PROGRAD**ANEXO V****CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA (CCBN)****ÁREA 01 – ENSINO DE FÍSICA****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Cinemática
2. Conservação de energia
3. Calorimetria
4. Termodinâmica
5. Ondulatória
6. Óptica
7. Eletromagnetismo
8. Ensino e a aprendizagem na universidade
9. Ensino de Ciências por investigação
10. Formação de professores de ciências

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CARVALHO, A. M. P. (org.). Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A.M.P. de. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. Ed. 10. São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, F. Inovar o ensino e a aprendizagem na universidade. São Paulo: Cortez, 2012.

Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física: Mecânica - Volume 1. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física: Gravitação, Ondas e Termodinâmica - Volume 2. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física: Eletromagnetismo - Volume 3. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

Halliday, D., Resnick, R., Walker, J. Fundamentos de Física: Ótica e Física Moderna - Volume 4. 12. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

ÁREA 02 – ENTOMOLOGIA**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Classificação e Identificação dos insetos;
2. Morfologia Externa dos Insetos;
3. Morfologia Interna e Fisiologia dos Insetos;
4. Reprodução e Desenvolvimento dos insetos;

5. Ordens de Importância Agrícola e Florestal;
6. Interações Inseto-Planta-Microrganismos;
7. Métodos de Controle de Insetos-praga;
8. Toxicologia de Inseticidas;
9. Manejo Integrado de Pragas das Principais Culturas Agrícolas do Brasil;
10. Manejo Integrado de Pragas Florestais no Brasil (em Florestas e Plantios Florestais);
11. Iniciação Científica

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. CANTARELLI, E.B.; COSTA, E.C. Entomologia Florestal Aplicada. 1. ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2014. 256p.
2. COSTA, E.C.; D'AVILA, M.; CANTARELLI, E.B.; BOSCARDIN, J. Entomologia Florestal. 4 ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2022. 296p.
3. GALLO, D; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Manual de Entomologia Agrícola, Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.
4. LEMES, P.G.; ZANUNCIO, J.C. Novo Manual de Pragas Florestais Brasileiras. 1. ed. Montes Claros, 2021. 996p.
5. LOECK, A.E. Pragas de Produtos Armazenados. Pelotas: EGUFPEL, 2002. 113p.
6. PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORREA-FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M.S. Controle Biológico no Brasil – Parasitoides e Predadores. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002. 592p.
7. RAFAEL, J.A; MELO, G.A.R.; CARVALHO, C.J.B.; CASARI, S.A.; CONSTANTINO, R. Insetos do Brasil – Diversidade e Taxonomia. Ribeirão Preto: Holos Editora 810p. 2012.
8. VILELA, E.F.; ZUCCHI, R.A. Pragas Introduzidas no Brasil: Insetos e Ácaros. FEALQ, Piracicaba, 2015. 908p.

ÁREA 03 – ENSINO DE QUÍMICA**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Desafios e perspectivas do Ensino de Química no Brasil;
2. Formação de professores de Ciências da Natureza/Química;
3. Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao Ensino de Química;
4. Experimentação no Ensino de Química;
5. Educação Química: Diversidade, Educação especial e inclusiva;
6. Pesquisa em Ensino de Química;
7. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem no Ensino de Química;
8. Currículos, metodologias e materiais didáticos para o Ensino de Química;
9. História e Filosofia da Ciência e suas implicações para o Ensino de Química;
10. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio-Ambiente e as suas implicações no Ensino de

Química.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. MEC,

Brasília, DF, 2017. Disponível em: < https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf>. Acesso em: Abril de 2025.

SALLES, Paulo Sérgio Bretas de Almeida; GAUCH, Ricardo (Org). Educação científica, inclusão social e acessibilidade. Goiânia: Cânone, 2011.

COSTA, Mauro Alves da História e filosofia da ciência e implicações para o ensino / Mauro Alves da Costa. – Florianópolis: Publicações do IFSC, 2010.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MALDANER, Otavio Aloisio. Ensino de química em foco. Ijuí: Unijuí, 2010.

LEITE, Bruno Silva. Tecnologias no ensino de química: teoria e prática na formação docente. Curitiba: Appris, 2015.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. CTS e a educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa. Brasília: EdUnB, 2011.

NARDI, Roberto. Educação em ciências: da pesquisa à prática docente. São Paulo: Escrituras, 2001

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2008.

MALDANER, Otavio Aloisio. A formação inicial e continuada de professores de química. Ijuí: Unijuí, 2013.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Guia de livros didáticos. 2021

BORGES, Antonio Tarcisio. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Caderno brasileiro de ensino de física, v. 19, n.3, p.291-313, 2002. Disponível em: . Acesso em: abril de 2025.

OLIVEIRA, Roberto Dalmo Varallo Lima de.; QUEIROZ, Glória Regina Pessoa Campelo. Conteúdos Cordiais: Química Humanizada para uma Escola sem Mordaça. 1 ed. São Paulo, editora Livraria da Física, 2017.

MÓL, Gerson.; CAIXETA, Juliana Eugênia. O Ensino de Ciências na Escola Inclusiva: múltiplos olhares. EncontroGrafia Editora, 2020

ÁREA 04 – FITOTECNIA**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Cacau (*Theobroma cacao* L.)
2. Café arábica (*Coffea arabica* L.)
3. Café canefora (*Coffea canephora* Pierre ex A. Froehner)
4. Cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.)
5. Guaraná (*Paullinia cupana* Kunth) e Pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.)
6. Origem, evolução e importância biológica das plantas daninhas. Formas de dispersão, dormência, germinação e alelopatia. Estratégias evolutivas e sucessão ecológica. Classificação das plantas daninhas.
7. Aspectos ecofisiológicos da competição entre plantas daninhas e culturas. Interferência entre plantas daninhas e cultivadas. Interações herbicidas ambiente. Resistência de plantas daninhas aos herbicidas.
8. Manejo integrado de plantas daninhas na agricultura convencional e na agricultura orgânica. Métodos de controle.
9. Herbicidas. Formulações, absorção e translocação. Metabolismos nas plantas e seletividade. Resistência de plantas daninhas aos herbicidas. Ecotoxicologia dos herbicidas.
10. Tecnologias para aplicação de herbicidas. Medidas preventivas de controle. Medidas mecânicas de controle. Recomendações técnicas para manejo de plantas daninhas em áreas agrícolas e não agrícolas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Antuniassi, U. R. e Boller, W. Tecnologia de Aplicação Culturas Anuais 2^a ed. Fepaf, 2019, 373p.
- ALAERTO LUIZ MARCOLAN, MARCELO CURITIBA ESPINDULA (Eds). Café na Amazônia. Embrapa, 2015, 474 p.
- DEUBER, R. Ciência das Plantas Daninhas: Fundamentos. Editora da Unesp, Jaboticabal, Vol. I. 2003. 452 p.
- DIAS, A.G. O Cultivo da Pimenteira-do-Reino. Produção Independente, 2000, 202 p.
- DINARDO-MIRANDA, Leila Luci; VASCONCELOS, Antônio Carlos Machado de; LANDELL, Marcos Guimarães de Andrade (ed.). Cana-de-açúcar. Campinas, SP: Instituto Agronômico, 2008. 882 p. ISBN 9788585564179 (enc.).
- FERRÃO, R. G.; FONSECA, F. (EDS). Café Conilon: 2^a Edição - Atualizada e Ampliada. Incaper, 2017, 702 p.
- GRAMACHO, I.C.P., MAGNO, A.E.S., MANDARINO, E.P. & MATOS, A. (1992). Cultivo e beneficiamento do cacau na Bahia. CEPLAC, Ilhéus.
- ISSMANN, K G., GROTH, D. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo II. 2 ed., São Paulo: BASF, 1999, 978p.
- KISSMANN, K G., GROTH, D. Plantas Infestantes e Nocivas. Tomo III. 2 ed., São Paulo: BASF, 2000. 722p.
- LOPES, Claudio Hartkopf (org.). Tecnologia de produção de açúcar de cana. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2011. 183 p. (Coleção UAB-UFSCar). ISBN 9788576002697 (broch.).
- LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas: plantio direto e convencional. 7^a edição, Editora Plantarum, Nova Odessa. 2014.

LORENZI, H. Plantas Daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. 3a Edição, Editora Plantarum, Nova Odessa, 2000. 608 p.

MONQUERO, P. A. Aspectos da Biologia e Manejo das Plantas Daninhas. São Carlos, SP. Rima editora, 2014. 430p.

MONQUERO, P. A. Manejo das Plantas Daninhas nas Culturas Agrícolas. São Carlos, SP. Rima editora, 2014. 306p.

Ney Sakiyama, Hermínia Martinez, Marcelo Tomaz, Aluizio Borém. Café Arábica do Plantio à Colheita. UFV, 2015, 216p.

RIPOLI, Tomaz Caetano Cannavam; RIPOLI, Marco Lopenzo Cunali; CASAGRANDI, Dumas Vicenti; Ide, Bernardo Yasuhiro. Plantio de cana-de-açúcar: Estado da Arte. ESALQ: Piracicaba. 2ª. Ed., 2007. 216p.

RODRIGUES, B.N. & F.S. ALMEIDA. Guia de herbicidas. 6a Edição, IAPAR, Edição dos autores. Londrina 2011. 700 p.

SOUZA, C. A. S.; DIAS, LUIZ A. dos S.; AGUILAR, M. A. G.; BORÉM, A. Cacau: do plantio à colheita. Ufv, 2016, 287 p.

TAVARES, A. M.; ATROCH, A. L.; NASCIMENTO FILHO, F. J. do; PEREIRA, J. C. R.; ARAÚJO, J. C. A. de; MORAES, L. A. C.; SANTOS, L. P.; GARCIA, M. V. B.; ARRUDA, M. R. de; SOUSA, N. R.; ANGELO, P. C. da S. Cultura do guaranazeiro no Amazonas (4. Edição) [editado por] José Clério Rezende Pereira. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2005. 40 p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Sistemas de Produção; 2). ISSN 1679-8880

ÁREA 05 – GENÉTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GENÉTICA BÁSICA

1. Conceitos Fundamentais

2. Leis de Mendel- (Primeira e segunda leis de Mendel; Experimentos clássicos e interpretação estatística e Cruzamentos monoíbridos e diíbridos)

3. Herança Não Mendeliana – (Herança ligada ao sexo; Herança citoplasmática (mitocondrial e Imprinting genômico)

4. Interação Gênica e Epistasia – (Conceito e tipos de epistasia; Poligenia e pleiotropia)

5. Ligação gênica e mapeamento genético – (Conceito de linkage e Recombinação e mapas genéticos)

6. Genética de Populações – (Noções de genética de populações: frequências gênicas e genotípicas; Lei de Hardy-Weinberg e seus pressupostos e Genética quantitativa).

GENÉTICA MOLECULAR

1. Estrutura e Função do DNA e RNA – (Composição química e estrutura; DNA genômico e Mitocondrial e Tipos de RNA (mRNA, tRNA, rRNA, ncRNAs)

2. Replicação do DNA – (Enzimas envolvidas (DNA polimerases, helicases, ligases; Mecanismo semiconservativo e Origem e regulação da replicação)

3. Transcrição – (Etapas: iniciação, elongação, terminação; Promotores, fatores de transcrição e RNA polimerase e Diferenças entre procariotos e eucariotos)

4. Tradução – (Código genético; Papel dos RNAs na tradução e Ribossomos e síntese proteica)

5. Regulação da Expressão Gênica – (Operon em procariotos (ex: operon lac; Regulação em eucariotos: enhancers, silencers, splicing alternativo, epigenética

6. Técnicas em Genética Molecular – (PCR, eletroforese, clonagem gênica; Hibridização, sequenciamento e CRISPR-Cas9 e edição gênica)

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

GRIFFITHS, Anthony J. F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine et al. Introdução à Genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Principles of Genetics. 7. ed. Hoboken: Wiley, 2015.

McINNES, Roderick R.; NUSSBAUM, Robert; WILLARD, Huntington F. Thompson & Thompson Genética Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016.

ÁREA 06 – PRODUÇÃO E CLÍNICA MÉDICA DE SUÍNOS E AVES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Produção de frangos de corte
2. Criação de galinhas poedeiras e produção de ovos
3. Reprodução de aves e produção de pintos
4. Criação de suínos
5. Reprodução de suínos
6. Doenças bacterianas, virais, fúngicas e metabólicas de aves
7. Doenças bacterianas, virais, fúngicas e metabólicas de suínos
8. Criação de aves em sistema caipira
9. Abate de frangos de corte
10. Manejo de dejetos de suínos

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ANDREATTI FILHO, R. A. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2007.

BERCHIERI, A., MACARI, M. Doenças das Aves. Facta, 2000. CONSTABLE, P.; HINCHCLIFF, K.; DONE, S.; GRÜNBERG, W. Clínica Veterinária. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2400p.

MACARI, M. Fisiologia Aviária aplicada a frangos de corte. Jabocabal: FUNEP/UNESP, 1994.

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L P.M.A.; GOMES, P.C.; FERREIRA, A.S.; OLIVEIRA, R.F.; LOPES, D.C.; BARRETO, S.L.T. TABELAS BRASILEIRAS PARA AVES E SUÍNOS Composição de alimentos e exigências nutricionais. Editor: ROSTAGNO, H.S. 2^a Ed. Imprensa Universitária, UFV, Viçosa, Minas Gerais. 2017. 186 p.

SANTOS, B. M. Prevenção e controle de doenças infecciosas nas aves de produção. Viçosa: UFV, 2013.

SANTOS, B. M.; FARIA, J. E. Doenças nutricionais e metabólicas das aves. Viçosa: UFV, 2000.

SANTOS, B.M.; MOREIRA, M.A.S.; DIAS, C.C.A. Manual de Doenças Avícolas. Viçosa: UFV, 2008.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; MORES, N.; CARVALHO, L.F.; OLIVEIRA, S. Clínica e patologia suína. 2. ed. Goiânia: Art 3, 2001. 464 p.

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S. da; SESTI, L.A.C. SUINOCULTURA INTENSIVA: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho. (Editores). Brasília, Embrapa-SPI. Concórdia, Embrapa-CNPSA, 1998, 388 P. il.

ÁREA 07 – QUÍMICA ANALÍTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Equilíbrio Químico e Constante de Equilíbrio
2. Gravimetria
3. Volumetrias de Neutralização, Precipitação, Complexação e Oxirredução
4. Potenciometria e Voltametria
5. Espectroscopia na região do Infravermelho; UV-visível
6. Espectrometria de Massa
7. Espectroscopia Atômica
8. Cromatografia Gasosa
9. Cromatografia Líquida
10. Erros e Tratamento de Dados Analíticos

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. Tradução da 10^a edição norte-americana, 3^a Edição, Editora Cengage Learning, São Paulo-SP, 2023.
2. SKOOG, D. A., HOLLER, F. J.; NIEMAN, T. A. Princípios de Análise Instrumental, 5^a Edição, Editora Bookman, São Paulo-SP, 2002.
3. VOGEL; MENDHAM J.; DENNEY R. C.; BARNES J. D.; THOMAS M. J. K. Análise Química Quantitativa, 6^a Edição, Editora LTC, Rio de Janeiro-RJ, 2002.
4. HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa, 6^a Edição, Editora LTC, Rio de Janeiro-RJ, 2005.
5. BACCAN, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S; BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar, 3^a edição, Editora E. Blücher, São Paulo-SP, 2001.
6. PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; VYVYAN, J. R. Introdução à Espectroscopia. Tradução da 5^a edição norte-americana, 2^a edição, Editora Cengage Learning, São Paulo-SP, 2015.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS (CCET)

ÁREA 08 – ENGENHARIA CIVIL - ESTRUTURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mecânica das estruturas: introdução e análise das estruturas isostáticas, geometria das massas, impulso e quantidade de movimento, dinâmica dos corpos rígidos;
2. Resistência dos Materiais I: Tensão. Deformação. Propriedades mecânicas dos materiais. Carga axial. Flexão. Torção. Cisalhamento transversal;
3. Resistência dos Materiais II: Cargas combinadas. Transformação de tensão. Transformação da deformação. Deflexão de vigas e eixos. Flambagem de colunas;
4. Estruturas Isostáticas: Estudo das Vigas Isostáticas; dos Pórticos Isostáticos simples e compostos; das Treliças Isostáticas; e das Cargas Móveis;
5. Estruturas Hiperestáticas: Teorema dos Trabalhos Virtuais e Cálculo das Deformações; Princípios e Métodos de Resolução das Estruturas Hiperestáticas; Morfologia das Estruturas.
6. Estruturas de Concreto Armado I: Princípios gerais do Projeto Estrutural. Critérios dos projetos e formas. Cargas atuantes nas estruturas de concreto armado. Cálculo vigas e lajes. Concreto e suas aplicações.
7. Estruturas de Concreto Armado II: Efeitos ambientais e das cargas externas nas deformações. Resistência à ruptura. Proteção e aderência das armaduras; Dimensionamento e verificação de estruturas para pilares. Detalhes construtivos e detalhes das armaduras;
8. Estruturas de Madeira. Peças tracionadas. Ligações. Peças comprimidas. Vigas de alma cheia. Vigas em treliça. Ligações e apoios;
9. Estruturas de Aço: Introdução. Tensões admissíveis básicas. Ligações de peças estruturais. Peças comprimidas axialmente. Peças tracionadas. Treliças planas. Normas e especificações;
10. NBR 6118:2023. NBR 8800:2008. NBR 7190:2022.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- HIBBEKER, R. C. Estática: mecânica para engenharia. 12^a edição. Editora Pearson Prentice Hall. 2011.
- FRANCISCO PAULO GRAZIANO. Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 1^a edição. Editora Nome da Rosa, 2005.
- CARVALHO, Roberto Chust; Pinheiro Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2, 2^a Edição. Editora Peiri, 2013.
- BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado eu te amo. Volume 1. 6^a edição. Editora Edgard Blücher, 2010.
- MENDES NETO, Flávio. Concreto Estrutural Avançado. 1^a edição. Editora PINI, 2010.
- FRANCISCO PAULO GRAZIANO. Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 1^a edição. Editora Nome da Rosa, 2005.
- CARVALHO, Roberto Chust; Pinheiro Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2, 2^a Edição. Editora Peiri, 2013.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; EISENBERG, E. R. Mecânica vetorial para engenheiros: Estática 9^a edição. Editora McGrawHill. 2011.

- MARTHA, L. F. Análise de Estruturas. Conceitos d Métodos Básicos. 1^a edição. Editora CAMPUS-RJ, 2010. PFEIL, W. Estruturas de Aço: Dimensionamento prático. 8^a edição. Editora LTC. 2008.
- HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7^a edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2010.

ÁREA 09 – ENGENHARIA CIVIL – HIDRÁULICA E SANEAMENTO**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Balanço hídrico: precipitação, infiltração, evapotranspiração e escoamento superficial; 2. Regime dos cursos d’água;
3. Mecânica dos fluidos e hidráulica: propriedades dos fluidos;
4. Forças desenvolvidas por um fluido em movimento;
5. Condutos forçados e condutos livres;
6. Instalações prediais de água fria e quente;
7. Instalações prediais de esgoto sanitário e pluvial;
8. Sistema público de abastecimento de água (captação, adução, tratamento, reservação e distribuição);
9. Sistema público de esgotamento sanitário (rede coletora, emissário, tratamento, elevatória).

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- GARCEZ, Lucas Nogueira & ALVAREZ, Guillermo Acosta. Hidrologia. São Paulo, Editora Edgard Blucher Ltda., 1988.
- VILLELA, Swami Marcondes & MATTOS, Arthur. Hidrologia aplicada. São Paulo, Editora McGraw-Hill do Brasil, 1975.
- PINTO, Nelson L. De Souza; HOLTZ, Antônio Carlos Tatit; MARTINS, José Augusto. Hidrologia Básica. Editora: Edgard Blucher, 2003.
- VIANNA, M. R.. Mecânica dos fluidos para engenheiros. 4^a ed. Belo Horizonte: Imprimatur, 2001.
- BASTOS, F. A. A. Problemas de mecânica dos fluidos. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A. 1983.
- AZEVEDO NETTO, J. M. Manual de hidráulica. 9^a. ed. São Paulo. Ed. Edgard Blücher, 2018.
- CREDER, H. – Instalações Hidráulicas e Sanitárias – 6^a ed. Editora LTC, 2006.
- RIBEIRO JR. G. A.; BOTELHO, M. H. C.. Instalações Hidráulicas Prediais. 3^a ed. Editora Edgard Blucher, 2010.
- MACINTYRE, A. J. Instalações Hidráulicas: Prediais e Industriais – LTC. S/A, 4^a ed.- Rio de Janeiro, 2010.
- MS-FUNASA. Manual de Saneamento. Brasília: FUNASA, 2004.
- AZEVEDO NETTO, J. M. e BOTELHO, Manoel H. Campos. Manual de saneamento de cidades e edificações. São Paulo: Editora PINI. Reimpressão 1995.
- D’ALMEIDA, M. L. O. e VILHENA, A. (Coord.) Lixo Municipal: Manual de gerenciamento integrado. 2 ed. São Paulo: IPT/CCEMPRE, 2000.
- HÉLLER, L. e PÁDUA, V.L (Org.) Abastecimento de água para consumo humano. Volumes 1

- e 2. 2^a ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- NUVOLARI, A. et Alli. ESGOTO SANITÁRIO: Coleta, Transporte, Tratamento e Reuso Agrícola. 2^a ed. Editora Edgard Blücher, 2011.
 - CANHOLI, A. P. – Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. Oficina de Textos – SP – 2005.

ÁREA 10 - MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Análise: Diferenciabilidade e Integração em R^n ; Aplicações; Teoremas de Green, Divergência e Stokes.
2. Análise Complexa: Funções Holomorfas, Fórmula Integral de Cauchy e Aplicações; Funções Analíticas; Séries Laurent.
3. Geometria Diferencial: Teoria Local das Curvas; Teoria Local das Superfícies Regulares; Primeira e Segunda Forma Fundamental; Aplicação Normal de Gauss; Teorema Egregium de Gauss; Geodésicas.
4. Equações Diferenciais Ordinárias: Equações Diferenciais de 1^a e 2^a ordens; Teorema de Existência e Unicidade; Transformada de Laplace.
5. Álgebra Linear: Diagonalização de Operadores; Teorema Espectral para Operadores Auto-Adjuntos e Operadores Normais.
6. Estruturas Algébricas: Isomorfismos de Grupos; Subgrupos Normais e Grupos Quocientes; Anéis de Integridade.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- *Análise*
 - ÁVILA, Geraldo. Cálculo das Funções de uma Variável, vol. 1 e 2. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 2003.
 - ÁVILA, Geraldo. Cálculo das Funções de Múltiplas Variáveis, vol. 3. Rio de Janeiro. Editora Ltda., 2006.
 - GUIDORIZZI, H. Um Curso de Cálculo, vol. 1, 2, 3 e 4. Editora LTC, 2018.
 - LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1 e 2. Harbra, 1994.
 - LIMA, E. L. Análise Real, vol. II, Coleção Matemática Universitária (IMPA), 2020.
 - LIMA, E. L. Curso de Análise, vol. I, Projeto Euclides (IMPA), 2019.
 - LIMA, E. L. Curso de Análise, vol. II, Projeto Euclides (IMPA), 2020.
 - RUDIN, W. Princípios de Análise Matemática. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1971.
- *Análise Complexa*
 - ÁVILA, Geraldo. S. S. Variáveis complexas e aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S. A e Editora LTda, 1990.
 - CHURCHILL, Ruel.V. Variáveis complexas e suas aplicações. São Paulo: Ed McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1975.
 - FERNANDEZ, Cecília S. & BERNARDES JÚNIOR, Nilson C. Introdução às funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: SBM, 2019.

-
- SOARES, Marcio G. Cálculo em uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.
 - *Geometria Diferencial*
 - CARMO, M. P. Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies. Textos Universitários. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2008
 - TENENBLAT, K. Introdução à Geometria Diferencial. Brasília, DF: Editora UnB, 1988
 - O'NEILL, B. Elementary Differential Geometry. 2nd ed. Amsterdam: Academic Press, 2006.
 - *Equações Diferenciais Ordinárias*
 - BOYCE, W. E. & DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
 - BRAUN, M. Equações diferenciais e suas aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 1988
 - FIGUEIREDO, Dairo Guedes; NEVES, Aloísio Freiria. Equações Diferenciais Aplicadas. 3^a Ed., Coleção Matemática Universitária – IMPA, 2018.
 - SOTOMAYOR, J. Lições de equações diferenciais ordinárias. Rio de Janeiro: IMPA, 1979.
 - ZILL DENNIS, G. & CULLEN MICHAEL, R. Equações diferenciais, vol. 1 e 2. São Paulo, Makron, 2001.
 - *Álgebra Linear*
 - BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L., Wetzler, H.G. Álgebra Linear. Harper-Row, São Paulo, 1980
 - CALLIOLI, C.A; Domingues, H.H. & Costa, R.C.F. Álgebra Linear e Aplicações. 4^a edição, São Paulo, Atual, 1983.
 - GONÇALVES, Adilson de Sousa e Rita M. L. Introdução À Álgebra Linear. Ed. Edgard Blücher Ltda.
 - HOFFMAN, K. & KUNZE R. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970.
 - KOLMAN, Bernard. Introdução à álgebra linear com aplicações. 6^a ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil.
 - LIMA, Elon L. Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
 - LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGraw-Hill Ltda - (Coleção Schaum). São Paulo, 1994.
 - *Estruturas Algébricas*
 - DOMINGUEZ, H. & IEZZI, G. Álgebra Moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2004.
 - GARCIA, Arnaldo & LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002.
 - GONÇALVES, A. Introdução a Álgebra. Projeto Euclides, 4^a. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999.
 - HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra. Coleção Matemática Universitária, vol. 1 e 2, RJ, IMPA, CNPq, 1993.
 - MONTEIRO, L. H. & JACY MONTEIRO. Elementos de Álgebra. 2^a ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: Rio de Janeiro, 1978.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS (CCJSA)

ÁREA 11 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Auditória Contábil - Conceitos/definições e finalidade de Auditoria; Perfil ético do auditor; Avaliação e controles internos; Técnicas e Normas básicas de auditórias; Instrumentos para execução dos trabalhos de auditória: papéis de trabalho, programa de Auditória. Elaboração de auditória das Contas Patrimoniais e de Resultado.

Contabilidade Pública - Campo de aplicação da contabilidade na área pública; Patrimônio público, Receita e Despesa; Escrituração na administração pública; Tomada de contas, Controle interno e externo; Lei de responsabilidade fiscal e relatórios. Orçamento público. Regimes contábeis. Créditos Adicionais. Registros Orçamentários, Extraorçamentários, Financeiros, patrimoniais e Extrapatrimoniais. Demonstrativos Contábeis da Área Pública sua estrutura, composição e conteúdo. Resultados apurados e suas análises e interpretação dos Demonstrativos contábeis Público.

Planejamento e Contabilidade Tributária - Introdução à Contabilidade tributária: conceitos, princípios, normas e objeto; Tributos Diretos e Indiretos; Procedimentos contábeis para cálculos de Impostos no Sistema Tributário Nacional: ICMS, IPI, ISS; Aspectos do fato gerador: pessoal, espacial, temporal, material e quantitativo (Base de Cálculo e Alíquota).

Contabilidade Societária e Financeira - Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios, Juros sobre Capital Próprio e Reservas.

Controladoria e Sistema de Informação – Contextualização, Funções da Controladoria e do Controller nas organizações; Planejamento, Gestão Estratégica das Informações; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão

Perícia Contábil e Arbitragem - Conceito e campo de atuação; A perícia como prova judicial; O Perito-Contador e o Assistente Técnico e seus campos de atividade; A inserção da Perícia no Código do Processo Civil e na legislação pertinente; Formulação de quesitos, laudo, prazos e documentação para suporte das perícias; Honorários e a Ética profissional. Procedimentos periciais contábeis: exame, vistoria, avaliação; indagação, investigação, arbitramento, mensuração e certificação; Arbitragem e mediação.

Contabilidade Avançada - Matriz e filiais; Estrutura de Capital das Empresas; Consolidação das demonstrações contábeis; Reorganização societária: fusões, incorporações e cisões; Noções contábeis de importações e exportações; Remuneração do Capital Próprio; Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira.

Cenário Contábil Internacional - Aspectos Introdutórios; Convergência internacional da Contabilidade; Organismos Reguladores da Profissão; Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.

Mercado de Capitais - Funcionamento dos mercados de capitais, de crédito e financeiro; Principais ativos transacionados de renda fixa e variável; Instituições do Sistema Financeiro Nacional; Fundos de investimento e investidores institucionais.

Controle Interno, externo e Prestação de Contas - Controle interno e externo na administração pública; Procedimentos de auditoria e elaboração de prestação de contas na administração pública.

Gestão e Contabilidade de Finanças Públicas - Teoria das Finanças Públicas; Planejamento do Setor Público; Orçamento Público; Responsabilidade Fiscal.

Contabilidade Aplicada ao Agronegócio - Economia do Agronegócio; Procedimentos

Contábeis do Setor de Agronegócio: conceitos e dimensões; Sociedades e tributos no agronegócio; Plano de contas nas empresas agropecuárias; Escrituração das operações típicas da atividade agropecuária; Apuração de resultado e encerramento de exercício; Sistemas de custos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- ALMEIDA, M. C. Auditoria: abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 520 p. ISBN 9788597012774.
- ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 704 p. ISBN 9788522462384.
- BOYNTON, W. C.; JOHNSON, R. N.; KELL, W. G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002. 986 p. ISBN 85 224-3244-8.
- CREPALDI, S. A; CREPALDI, G. S. Auditoria Contábil: teoria e prática. 11^a ed. São Paulo: Atlas, 2019, 560 p. ISBN 978-8597021981.
- CREPALDI, S. A. Auditoria Contábil. São Paulo: Atlas, 2013. 912 p. ISBN: 9788522480821.
- LONGO, C. G. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 464 p. ISBN 9788522493203.
- ANGÉLICO, J. Contabilidade pública. 8^a ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- CRUZ, F. et al. Comentários à Lei nº 4.320. São Paulo: Atlas, 2006.
- CRUZ, F SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental - exercícios. São Paulo: Atlas, 2002; GLOCK, J. O. Controle interno nos municípios. São Paulo: Atlas, 2006.
- KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KOHAMA, H. Balanços públicos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.
- MACHADO Jr., J. T., REIS, H. C. A Lei 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 32 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2009.
- PISCITELLI, R. B.; M. Z. F. TIMBÓ. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública.10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SILVA, L. M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- POUBEL, D; GARCIA, L. M. Contabilidade pública no Governo Federal. São Paulo: Atlas, 2004.
- BORGES, H. B. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 624 p. ISBN 978 8597001754.
- BRASIL. Decreto n. 4.544, de 26 de dezembro de 2002. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4544.htm>. Acesso em: 09 ago. 2018.
- HIGUCHI, H.; HIGUCHI, F. H.; HIGUCHI, C. H. Imposto de renda das empresas: interpretação e prática. 34. ed. São Paulo: IR publicações, 2009. 952 p. ISBN 9788561291013.
- BRAGA, H. R; ALMEIDA, M. C. Mudanças contábeis na lei societária: Lei n.º 11.638, de 28-12-2007. São Paulo: Atlas, 2008. 308 p. ISBN 978 85 224 5082 4.
- FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades: suplemento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 120 p. ISBN 978 85224 5455 6.
- PEREZ J. J. H; OLIVEIRA, L. M. de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 284 p. ISBN 978 85 224 5359 7.

- SCHMIDT, P; DOS SANTOS, J. L. Contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 484 p. ISBN 978 85 224 5474 7.
- VICECONTI, P; NEVES S. Contabilidade societária. São Paulo: Saraiva, 2005. 288 p. ISBN 978 85 020 5125 6.
- ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 448 p. ISBN 9788522493883.
- FIGUEIREDO, S; CAGGIANO, P. C. Controladoria: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 376 p. ISBN 9788597010626.
- FREZATTI, F. et al. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. 288 p. ISBN 9788522455188.
- GOLDRATT, E. M; COX, J. A meta: um processo de melhoria contínua. 2. ed. Barueri, SP.: Nobel, 2003. ISBN 9788521312369.
- JIAMBALVO, J. Contabilidade gerencial. 3. ed. São Paulo: LTC Editora, 2009. 476 p. ISBN 9788521617020.
- OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 337 p. ISBN 978 85 224 5429 7.
- SANTOS, J. L. dos; SCHMIDT, P. Fundamentos de controladoria. São Paulo: Atlas, 2006. 280 p.(Coleção resumos de contabilidade; v.17). ISBN 85 224 4389 5.
- ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 264 p. ISBN 9788522469574.
- FRANÇA, J. A. de; MORAIS, A. C. Perícia judicial e extrajudicial. 2. ed. Brasília: Ed. do autor, 2004. 179 p. ISBN 85 901-7252-X.
- HOOG, W. A. Z. Prova pericial contábil: teoria e prática. 14. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2017. 1152 p. ISBN 9788536264295.
- MAGALHÃES, A. D. F. Perícia contábil: casos praticados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 152 p. ISBN 9788597008906.
- MELLO, P. C. de. Perícia contábil. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2016. 160 p. ISBN 8539610701.
- ORNELAS, M. M. G. de. Perícia contábil: diretrizes e procedimentos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 190 p. ISBN 9788597013177.
- IASB - International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 374 p. ISBN 978 85 224 4194 5.
- MARTINS, E. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 928 p. ISBN 9788522477173.
- PEREZ JÚNIOR, J. H; OLIVEIRA, L. M. de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 408 p. ISBN 9788522469390.
- SANTOS, J. L dos; SCHMIDT, P. Contabilidade societária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 544 p. ISBN 9788522492626.
- SCHMIDT, P; SANTOS, J. L. dos; FERNANDES, L. A. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 352 p. ISBN 978 85 224 5201 1.
- ALEXANDER, D; ACHER, S. European accounting guide. 3 ed. San Diego. Harcourt Brace. 1998. ISBN 0-15-606077-9.
- CHOI, F. D. S; MUELLER, G. G. International accounting. 5. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2004. 528 p. ISBN 9780131480971.
- INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Normas Internacionais de

Relatório Financeiro (IFRS). Ed. 2016. São Paulo: IBRACON, 2016. 2 v.

- NIYAMA, J. K. Contabilidade internacional. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p. ISBN 978 85 2246892.
- NOBES, C; PARKER, R. Comparative International accounting. 5 ed. London. Prentice-Hall, 1998. ISBN 0-13-736463-6.
- SCHMIDT, P; SANTOS, J. L. dos; FERNANDES, L. A. Contabilidade internacional avançada. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008, 470 p. ISBN 978 85 224 4904 0.
- ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 424 p. ISBN 9788597001938.
- CALVACANTE, F; MISUMI, J. Y. Mercado de capitais: o que é, como funciona. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 424 p. ISBN 9788535226188.
- FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 21. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2017. 904 p. ISBN 9788541403221.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2009. 800 p. ISBN 9788576053323.
- PINHEIRO, J. Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 640 p. ISBN 9788597008265.
- ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 1072 p. ISBN 9788580554311.
- CARVALHO, J. C. O. de. Auditoria geral e pública. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- CASTRO, R. G. de; LIMA, D. V. de. Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial. São Paulo: Atlas, 2003.
- CRUZ, F. Auditoria governamental. São Paulo: Atlas, 2007.
- CRUZ, F. da. Lei de Responsabilidade Fiscal comentada. 2. ed São Paulo: Atlas, 2011.
- KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 3. ed São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, L. M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ALBUQUERQUE, C; MEDEIROS, M; FEIJO, P. H. Gestão de finanças públicas: Fundamentos e Prática de Planejamento, Orçamento e a Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. 2. ed. [Brasília: do autor], 2008. ISBN 8590627322.
- ARAÚJO, I. P. S; ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2004. 292 p. ISBN 85-02-04512-1.
- BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 338 p., il. (Série provas e concursos). ISBN 978-85-352-2716-1.
- ANCELES, P. E. S. Manual de tributos da Atividade Rural. São Paulo: Atlas 2002.
- FILELLINI, A. Contabilidade social. 2.ed.3.tir. São Paulo: Atlas, 1994. ISBN: 85 224 0997 6.
- MATTOS, Z. P. B. Contabilidade Financeira Rural. São Paulo. Atlas. 1999.
- PADOVEZE, C. L. Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise. São Paulo: Atlas, 2007.
- PAULANI, L. M; BRAGA, M. B. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 2. ed. S.Paulo: Saraiva, 2006. 320 p. ISBN 978 85 020 5420 2.

- ROSSETII, D. J; ROSSETTI, J. P; ROSSETTI, M. C. G. Contabilidade social: livro-texto. 7. ed. 13. tir. São Paulo: Atlas, 1992. 320 p. ISBN 85 224 0794 1.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO (CCSD)

ÁREA 12 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO HOSPITALAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão e gerenciamento do cuidado e da equipe de enfermagem em serviços, com ênfase na atenção hospitalar;
2. Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico no pré, intra e pós-operatório;
3. Teorias de Enfermagem: Conceito e Aplicação na prática assistencial;
4. Processo de Enfermagem;
5. Cuidados de Enfermagem na administração de medicamentos: administração por via oral; intramuscular, intravenosa, subcutânea; sublingual, tópica, intradérmica e intraóssea;
6. Sistematização da Assistência de Enfermagem às urgências e emergências clínicas e traumáticas para o atendimento hospitalar e pré-hospitalar;
7. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente com Transtornos Respiratórios;
8. Semiologia e Semiotécnica e suas aplicações no ensino de Enfermagem;
9. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente com Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao Sistema Hepático no adulto e no idoso;
10. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente com Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao Sistema Renal e vias urinárias e seus dispositivos no adulto e no idoso;

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BARROS, Alba Lúcia Botura Leite de et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreviníveis. Guia de Manejo e Tratamento de Influenza 2023 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreviníveis - Brasília : Ministério da Saúde, 2023. Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/svs/influenza/guia-de-manejo-e-tratamento-de-influenza2023>
3. SHARON, L. L. et al. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
4. AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Destaques da American Heart Association 2020. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. 36 p. 2020. disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelinesfiles/highlights/2020eccguidelines_portuguese.pdf
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1600 de 7 de julho de 2011. Política nacional de atenção às urgências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 de julho 2011. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html

6. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen no 704/2022. Normatiza a atuação dos Profissionais de Enfermagem na utilização do equipamento de desfibrilação no cuidado ao indivíduo em parada Cardiorrespiratória. disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofeno-704-2022/>
7. POTTER.P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 9.ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2018.
8. TIMBY, Barbara Kuhn. Conceito e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
9. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN 736/2024 - Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: [RESOLUÇÃO COFEN Nº 358/2009 - REVOGADA PELA RESOLUÇÃO COFEN Nº 736/2024 -Cofen](#)
10. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo Processo de enfermagem: guia para a prática / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. - 2.ed., São Paulo: COREN-SP, 2021. Disponível: [\(PDF\) Processo de enfermagem: guia para a prática - 2ª edição revisada e ampliada](#)
11. Souza, D.G. Brandão, V.P. Martins, M.N. Morais, J. A. V. Jesus, N.O. (Org.) Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade pdf. Campo Grande: Editora Inovar, 2021. 56p: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/642889/3/Livro%20-%20Teorias%20de%20enfermagem%20relev%C3%A1ncia%20para%20a%20pr%C3%A1tica%20profissional%20na%20atualidade.pdf>
12. HINKLE, J. L. CHEEVER, K. H. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Volumes 1 e 2. 15a ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023.
13. Antônio Fernandes Costa Lima... [et al.]; Coordenação Paulina Kurcgaant. Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Capítulos 03; 06; 07; 08; 09; 10; 14 e 15.
14. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 743/2024. Disponível em: [RESOLUÇÃO COFEN Nº 743 DE 12 DE MARÇO DE 2024 - Cofen](#) constante em seu parecer normativo: [Parecer-Normativo-Cofen-nº-01-2024.pdf](#)

ÁREA 13 - IMUNOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Imunidade inata;
2. Ativação de linfócitos T e imunidade celular;
3. Ativação dos linfócitos B e imunidade humoral;
4. Imunidade regional: respostas imunes especializadas em tecidos epiteliais e imunoprivilegiados;
5. Tolerância imunológica e mecanismos de autoimunidade;
6. Alergias e outras hipersensibilidades;
7. Defesa contra micro-organismos;
8. Resposta imune contra tecidos;
9. Imunoterapia e vacinas;

10. Métodos Imunológicos e suas aplicações

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

DELVES, Peter J.; MARTIN, Seamus J.; BURTON, Dennis R.; ROITT, Ivan M. Roitt fundamentos de imunologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

MALE, David. Imunologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MALE, D.; BROSTOFF, J.; BROTH, D.; ROITT, I. Imunologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway [recurso eletrônico]. Tradução: Denise C. Machado, Gaby Renard, Lucien Peroni Gualdi. Revisão técnica: Denise C. Machado. 8. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul; WALPORT, Mark. Imunobiologia de Janeway [recurso eletrônico]. Tradução: Ana Paula Franco Lambert [et al.]. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ÁREA 14 - POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Histórico das Políticas de Saúde no Brasil e o processo de construção do SUS, seus princípios e diretrizes;
2. A Atenção Primária em Saúde e a Política Nacional de Atenção Básica como alicerces do Modelo de Atenção à Saúde implementado pelo SUS;
3. Controle Social e gestão participativa na Saúde: conferências e conselhos de saúde;
4. O Planejamento Estratégico Situacional em Saúde e os Instrumentos de Planejamento do SUS;
5. Principais Teorias de Administração: clássicas e contemporâneas;
6. A Gestão do SUS a partir do Decreto 7.508/11. O Financiamento do SUS e a Lei Complementar nº 141/12. Regionalização e as Redes de Atenção à Saúde;
7. A Relação Público-Privado na Saúde;
8. Regulação, Controle e Avaliação no SUS;
9. O Sistema Nacional de Auditoria;
10. Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BERTOLOZZI, M.R., GRECO, R.M. As políticas de saúde no Brasil: reconstrução histórica e perspectivas atuais. Rev esc enferm USP. v. 30, n. 3, p. 380–398. dez, 1996.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62341996000300004>. Acesso em: 02 set 24.

MATTA, G. C. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. In: MATTA, G. C.; PONTES,

A. L. M. (Org.) Políticas de saúde: a organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde. EPSJV/FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2007, p. 61-80. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l25.pdf>. Acesso em: 02 set 24.

SANTOS, N. R. SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo. Ciência & Saúde Coletiva. v. 23, n. 6, p. 1729-1736. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.06092018>. Acesso em: 02 set 24.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2436. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: D.O.U nº 183, de 22/09/17 – Seção 1 – pág 68. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 02 set 24.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE. Manual do (a) gestor (a) Municipal do SUS - diálogos no cotidiano. 2ª ed digital, rev e ampl. CONASEMS: Brasília, 2021. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/02/manual_do_gestor_2021_F02.pdf. Acesso em: 02 set 24.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Ministério da Saúde: Brasília, 2002. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130805>. Acesso em: 02 set 24

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Política nacional de educação permanente para o controle social no Sistema Único – SUS** / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Editora do Ministério da Saúde: Brasília, 2006. Disponível: https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/miolo_pep.pdf. Acesso em: 02 set 24.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 453, de 12 de maio de 2012**. Aprova as diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Brasília: D.O.U nº 109, Seção 1, p. 138 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso453.pdf>. Acesso em: 02 set 24.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 01. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde**. Brasília: D.O.U nº 190, de 03/10/17 – Seção 1 – Suplemento – p. 1. Disponível em: https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Legislacoes/Portaria_Consolidacao_1_28_SETEMBRO_2017.pdf. Acesso em: 02 set 24.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências**. Brasília, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso em: 02 set 24

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Planejamento do SUS**. 1ª ed. revisada. Ed. Ministério da Saúde: Brasília, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf. Acesso em: 02 set 24.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva - trajetória e orientações de operacionalização**. Ed. Ministério da Saúde: Brasília, 2009. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/planejaSUS_livro_1a6.pdf. Acesso em: 02 set 24.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE. **Manual do (a)**

gestor (a) Municipal do SUS - diálogos no cotidiano. 2^a ed digital, rev e ampl. CONASEMS: Brasília, 2021. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wpcontent/uploads/2021/02/manual_do_gestor_2021_F02.pdf. Acesso em: 02 set 24.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9^a ed. Manole: Barueri, 2014.

CHIAVENATO, I. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral de administração. 2^a ed. rev. e atual. Manole: Barueri, 2013.

MAXIMIANO, A.C.A. Introdução à Administração. 8^a ed. Atlas: São Paulo, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 03. Consolidação das Normas sobre as Redes do Sistema Único de Saúde.** Brasília: D.O.U nº 190, de 03/10/17 – Seção 1 – Suplemento – p. 61. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html. Acesso em 02 set 24.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.** Brasília: D.O.U nº 11, de 16/01/12. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm?msclkid=af8d8426d12111ec969c7954231d6d5a. Acesso em 02 set 24.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Complementar Nº 141. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das**

despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Brasília: D.O.U nº 11, de 16/01/12. Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm. Acesso em 02 set 24.

CELUPPI, I. C. et al. 30 anos de SUS: relação público-privada e os impasses para o direito universal à saúde. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 121, p. 302–313. abr-jun, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/Zf7bkDWh8bcM7GKvPwtdvRd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 set 24.

MENICUCCI, T. M. G. **Público e Privado na Política de Assistência à Saúde no Brasil: atores, processos e trajetória.** Fiocruz: Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/tr7y8/pdf/menicucci9788575413562.pdf>. Acesso em: 02 set 24.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.559, de 01 de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.** Brasília; Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559_01_08_2008.html. Acesso em 02 set 24.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Regulação em Saúde. Atualiz jun 2015.** Coleção Para Entender a Gestão do SUS. v. 10 CONASS: Brasília, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/regulacao_saude_conass.pdf. Acesso em: 02 set 24.

TANAKA, O.Y., RIBEIRO, E.L., ALMEIDA, C.A.L. **Avaliação em Saúde: contribuições para incorporação no cotidiano.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Sistema Nacional

de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Auditoria do SUS: orientações básicas.** Ed. Ministério da Saúde: Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/denassus/sna/publicacoes/auditoria-do-sus-orientacoes-basicas/view>. Acesso em 02 set 24.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do Ministério da Saúde** Ed. Ministério da Saúde: Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/denassus/publicacoes/manual-de-principios-diretrizes-e-regras-de-auditoria-do-sus.pdf/view>. Acesso em 02 set 24.

ELIAS, J.A.T.Q.; LEITE, M.V.; SILVA, J.M.F. Auditoria no Sistema Único de Saúde: uma evolução histórica do Sistema Nacional de Auditoria para a qualidade, eficiência e resolutividade na gestão da saúde pública brasileira. **Rev. da CGU**, v. 9, n. 14, p. 559-575, jan-jul. Brasília, 2017. Disponível em:

https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/34428/20/V9.n14_Auditoria.pdf. Acesso em: 02 set 24.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestão do Trabalho e da Regulação Profissional em Saúde: Agenda Positiva do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde**. Ed. Ministério da Saúde: Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_positiva.pdf. Acesso em: 02 set 24.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Ed. Ministério da Saúde: Brasília, 2009 – Série Pactos pela Saúde 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf. Acesso em: 02 set 24.

CARVALHO, D. S. et al. Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no Brasil: avanços e desafios. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 135, p. 1215–1237. out-dez, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213519>. Acesso em: 02 set 24.

MACHADO, M. H., C XIMENES NETO, F. R. G.. (2018). Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde no SUS: trinta anos de avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, 1971–1979. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.06682018>. Acesso em: 02 set 24.

CENTRO DE EDUCAÇÃO LETRAS E ARTES (CELA)

ÁREA 15 – CRIAÇÃO MUSICAL E TECNOLOGIA: COMPOSIÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abordagens de colaboração na composição musical: histórico, atributos e a influência das tecnologias digitais.
2. Comprovação: contexto, propostas e aplicações.
3. Estratégias pedagógicas para o ensino da composição musical considerando diferentes níveis de habilidade e experiência musical discente no contexto do curso de licenciatura em música.
4. A criação musical na era digital no Século XXI: desafios, direitos autorais, distribuição de música e novos formatos e ferramentas de criação e performance.
5. A paisagem sonora e sua aplicação na criação musical.
6. Evolução das tecnologias musicais, instrumentos eletrônicos e DAWs para as práticas criativas musicais.
7. Técnicas de síntese sonora: perspectivas e aplicações na criação musical no repertório da música eletroacústica.
8. A influência dos métodos de registro sonoro em processos criativos.
9. Integração multimodal em atividades de criação musical.
10. Técnicas de música de vanguarda, transformação de dados em som e o emprego de sistemas interativos para representação musical.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- BROWN, A. R. Sound Musicianship: Understanding the Crafts of Music, Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2012.
- CAMPOS, A. Música de Invencão. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
- COPE, D. Virtual music: Computer synthesis of musical style, Cambridge, MA: MIT Press, 2004
- FARNELL, A. Designing Sound, Cambridge, MA: MIT Press, 2010.
- FERNANDES, J. N. Oficina de Música no Brasil: História e Metodologia. 2. ed. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2000.
- FONTERRADA, M. T. de O. "De Tramas e Fios: Um Ensaio sobre Música e Educação." Editora Unesp, 2008.
- FONTERRADA, M. T. de O. "O lobo no labirinto: uma incursão à obra de Murray Schafer." Editora Unesp, 2004.
- HICKEY, M. Music outside the lines: Ideas for composing in K-12 music classrooms. Oxford University Press, 2012.
- HOLMES, T. Electronic and experimental music: technology, music, and culture. Routledge,

2012

ILARI, B. S. (ed.) *Em busca da mente musical: Ensaios sobre os processos cognitivos em música - Da percepção à produção*, Curitiba, PR: Editora da UFPR, 2006.

KATZ, M. *Capturing sound: How technology has changed music*. Univ of California Press, 2010

LEMAN, M. *Embodied music cognition and mediation technology*. MIT press, 2007.

MIRANDA, E. R.; WANDERLEY, M. M. *New digital musical instruments: control and interaction beyond the keyboard*. AR Editions, Inc., 2006

ROADS, C. *Microsound*, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.

ROADS, C. "The Computer Music Tutorial." MIT Press, 1996.

ROWE, R. *Machine Musicianship*, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.

SCHAEFFER, P. *Tratado dos Objetos Musicais*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.

SCHAFFER, M. R. "A afinação do mundo." Editora Unesp, 1997.

SCHAFFER, M. R. "O ouvido pensante." Editora Unesp, 1997.

SCHOENBERG, A. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

SOLOMOS, M. *De la musique au son. L'émergence du son dans la musique des XXe-XXIe siècles*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2013.

WISHART, T. *On Sonic Art*, London: Harwood Academic Publishers, 1996.

ÁREA 16 – EDUCAÇÃO ESPECIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação Especial/Inclusiva: Conceitos, princípios e legislação;
2. Formação docente e a mudança no papel dos profissionais da escola no contexto de inclusão;
3. Estigma e Educação Escolar: o desafio da educação anticapacitista na escola;
4. Metodologias ativas: intervenções e estratégicas pedagógicas para o estudante público-alvo da educação especial/inclusiva
5. Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar;
6. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar;
7. O aluno incluído na educação básica: Prática docente e permanência;
8. Pedagogia Diferenciada: Conceito, Fundamentos e Aplicações;
9. Espaços escolares e não escolares: seguindo as pistas da prática docente inclusiva
10. Acesso e permanência no âmbito da educação superior;

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ACRE. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE/AC nº 347, de 20 de dezembro de 2023**. Estabelece normas para o atendimento educacional especializado na Educação Básica no estado do Acre. Publicado no Diário Oficial do Estado do Acre nº 13.677, 20 dezembro de 2023, p. 34.

ALENCAR, H. F. A; BARBOSA, H.F.; GOMES, R. V. B. Neurodiversidade: aspectos históricos, conceituais e impactos na Educação Escolar. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2021/ebook2/TRABALHO_EV150_MD7_SA100_ID4942_14102021072507.pdf. Acesso em: 08 mai 2025.

ALMEIDA, Flávio Aparecido de. **Autismo, avanços e desafios**. Editora Científica Digital. Guarujá, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/livros/livro-autismo-avancos-e-desafios-vol2>. Acesso em: 08 mai 2025.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015**. Brasília: 2015. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaactualizada-pl.pdf>. Acesso em: 08 mai 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/lei9394_ldbn1.txt > Acesso em: 08 mai 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de fevereiro de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/res2.txt> > Acesso em: 08 mai 2025.

Brasil. Ministério da Educação. Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. / Secretaria de Educação Especial. – Brasília : MEC ; SEESP, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/livro9.pdf>. Acesso em: 08 mai 2025.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 08 mai 2025.

BRASIL. Saberes e Práticas da Inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, 2005. BRASIL. Ministério da Educação/ SEF/SEE. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 1999.

BUENO, José Geraldo Silveira. Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores: generalistas ou especialistas? Disponível em: <http://www.educaonline.pro.br>. Acesso em: 08 mai 2025.

CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000. CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva:

Com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2006. CARVALHO, Rosita Edler. Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.

FONTES, R.S (2009). **Ensino colaborativo**: uma proposta de educação inclusiva. Araraquara/SP: Junqueira&Marin. 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=gbN2DwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=ptPT&source=gbs_ge_summary_r&c ad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 08 mai 2025.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e Prática Docente**. São Paulo: Cortez, 2021. Edição Kindle.

FREITAS, S. N. (2015). Editorial – **Revista Educação Especial**. Revista Educação Especial, 28(52), 263–268. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X17974>. Acesso em: 08 mai 2025.

FREITAS. M.C. **O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência**; Editora. Cortez. 2016. Saúde.

Gadelha dos Santos Darub, A. K., & Kohls-Santos, P. (2021). **Inclusão e permanência do estudante com deficiência visual na educação superior: História de vida.** Congresos CLABES. Recuperado a partir de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/3370>

GOFFMAN, E. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. São Paulo: Zahar, 1989.

JANNUZZI, Gilberta. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Autores Associados, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/kVvdYMWXxbLnbTsSP7mqSHt/>. Acesso em: 08 mai 2025.

KOHLS-SANTOS, Pricila. Permanência na educação superior: desafios e perspectivas. Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília, 2020. <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/3370>

LIMA, Priscila Augusta. Educação Inclusiva e Igualdade Social. São Paulo: Avercamp, 2006.

MARTINS, J.L; COSTA, A.L.O; LIMA, M.A. S; ARAÚJO, N.R. Núcleo de acessibilidade da Universidade Federal do Acre (NAI/UFAC): Organização, Funcionamento e Ações. Anais do X Congresso Nacional de Educação. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_M_D1_ID10603_TB2292_02102024000721.pdf. Acesso em: 08 mai 2025.

MENDES, S. R. A Formação Continuada de Professores e o Desafio de Romper com os Modelos Padronizados. 25º Reunião da ANPED, 2002. GT 8. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 08 mai 2025.

MENDES, E. G; VILARONGA, C.A; ZERBATO, A.P. Ensino Colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EDUFSCar, 2024.

PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia Diferenciada:** das Intenções à Ação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROSA. Mariana. LUIZ, Karla Garcia BOCK, Geisa Letícia Kempfer (organizadora). **Como educar crianças anticapacitistas.** [Livro eletrônico] Ilustração: Paloma Santos. 1. Ed. Florianópolis, SC: Ed. das Autoras, 2023. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/cead/id_cpmenu/4647/livrete_v8_16915865291588_4647_1691588551302_4647.pdf Acesso em: 08 mai 2025.

ÁREA 17 – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A narrativa de formação do “Emílio ou da Educação”, de Rousseau, seus desdobramentos nas concepções de infância, formação, e na formulação de pressupostos educacionais escolanovistas;
2. O pensamento marxiano na crítica à sociedade capitalista e a formação humana nela desenvolvida e a explicitação de seu potencial analítico sobre a escola seus processos e finalidades formativas;
3. A contribuição de Anisio Teixeira e Lourenço Filho na divulgação do movimento da Escola Nova no Brasil com vistas à renovação do ideário e métodos pedagógicos;
4. As teorias pedagógicas contra-hegemônicas e suas contribuições para a formulação de um projeto de formação escolar crítico e emancipador.
5. As ideias educacionais de Paulo Freire e sua fecundidade para análise da educação escolar e da formação crítica dos educadores;
6. Os processos históricos de constituição da forma escolar na modernidade e seus desdobramentos na organização da escola no Brasil republicano;

-
7. As contribuições do pensamento sociológico clássico de modo a explicitar a relação individuo/sociedade e suas contribuições no desenvolvimento da abordagem sociológica da educação.
 8. A renovação das abordagens interpretativas em Sociologia da Educação e o surgimento do movimento da Nova Sociologia da Educação: bases e fundamentos de uma teorização crítica do currículo;
 9. A perspectiva de análise de Pierre Bourdieu sobre a educação e as funções da escola;
 10. A educação como direito humano e a problemática da universalização do acesso à Educação Básica no Brasil.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- BOTO, Carlota. Instrução pública e projeto civilizador: o século XVIII como intérprete da ciência, da infância e da escola. São Paulo: Unesp, 2017.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A Reprodução: elementos para uma teoria do Sistema de Ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.
- CATANI, Afrânio; NOGUEIRA, Maria Alice (Orgs.). Pierre Bourdieu: escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: rtes Médicas, 2000.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 168-202
- CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, julho/202.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. **Educação e Sociedade**, Campinas v. 28, p. 831- 856, 2007.
- DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Trad. Paulo Neve. 3^a ed. São. Paulo: Martins Fontes, 2007.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 8^a edição. São Paulo: Melhoramentos, 1972.
- DUSSEL, Inés. A montagem da escolarização: discutindo conceitos e modelos para entender a produção histórica da escola moderna. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 250–278, 2014.
- ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola**: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FORQUIN, Jean Claude (org.). **Sociologia da Educação**: dez anos de pesquisa. Trad. Guilherme Freitas. Petrópolis: Vozes, 1995
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo, Editora da UNESP. 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1992

-
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 14^a ed. São Paulo, Paz e Terra, 1983.
- HAMILTON, David. Notas de lugar nenhum: sobre os primórdios da escolarização moderna. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 1, p. 45-73, jan./jun. 2001.
- LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom. **Introdução ao estudo da Escola Nova**. 14^a ed. Rio de Janeiro: Eduerj, 2002.
- MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. **O Manifesto do partido comunista**. Trad. Alvaro Pina. 4^a reimp. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.
- MARX, Karl. **A Ideologia alemã**. Trad. Rubens Enderle; Nélio Schneider; Luciano Martorano. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômicos-filosóficos**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1993.
- NOGUEIRA, Cláudio M. Martins, NOGUEIRA, Maria Alice (org). **Bourdieu & Educação**. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.
- PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade**: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- QUINTANEIRO, Tania, BARBOSA Maria Ligia de O. e OLIVEIRA. Marcia G. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **A educação obrigatória**: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 9^a ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: quadragésimo ano, novas aproximações. Campinas: Autores Associados, 2019.
- SOUZA, Rosa Fátima de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX**: (ensino primário e secundário no Brasil). São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca básica da história da educação brasileira, v. 2)
- SOUZA, Rosa Fátima de. **Templos de Civilização**: a implantação da escola primária graduada no Estado de São Paulo (1890-1910). São Paulo: Unesp, 1998.
- TEIXEIRA, Anísio. **Pequena Introdução à Filosofia da Educação**: escola progressiva ou a transformação da escola. 6^a Edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- VALDEMARIN, Vera Teresa. **História dos métodos e materiais de ensino**: a escola nova e seus modos de usos. São Paulo: Cortez, 2010.
- YOUNG, Micahel. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 101, 2007.
- YOUNG, Michael. **O currículo do futuro**: da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado. Trad. Roberto Ferreira. Campinas: Papirus, 2000.

ÁREA 18 – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: FRANCÊS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fonética e Fonologia da Língua Francesa
2. O ensino da oralidade na língua francesa
3. O ensino da gramática na língua francesa
4. Literatura Francesa nos séculos XVI-XVII
5. A modernidade e a literatura francesa nos séculos XIX-XX
6. Literatura francófona
7. Processos de abordagem do texto literário em língua francesa
8. História das Metodologias de Ensino de Língua Estrangeira
9. A formação do leitor literário de língua francesa
10. A dimensão intercultural no ensino da língua e literaturas francesas

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- ABRY, D. e CHALARON, M.-L. *Phonétique: 350 exercices*. Paris: Hachette, 1994.
- _____. *Méthodologie de l'enseignement de la prononciation*. Paris: Clé Internatonal, 1981.
- ALBERT, Marie-Claude; SOUCHON, Marc. *Les Textes littéraires en classe de langue*. Paris, Hachette: 2000.
- ALLOUACHE, F. *Réflexions à propos des littératures dites “francophones”*. Revista Letras Raras. v. 1, Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, 2012. p. 17-28.
- BAUDELAIRE, Charles. *Les fleurs du mal*. Paris: Garner Frères, 1957.
- BLANCHE-BENVENISTE, Claire. *Approches de la langue parlée en français*. Paris: Ophrys, 2000.
- BEACCO, Jean-Claude. *La didactique de la grammaire dans l'enseignement du français et des langues*. Paris: Didier, 2010.
- BENJAMIN, Walter et al. *Sobre alguns temas em Baudelaire*. In: _____. *Obras escolhidas*. Vol. 3. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- BRIET, G., COLLIGE, V.; RASSART, E. *La prononciation en classe*. PUG, Grenoble, 2014.
- CESTARO, O ensino de língua estrangeira: História e metodologia. Disponível em:
<http://www.hottopos.com/rih41/75-88Selma.pdf>. Acesso em: 10 mar 2024.
- COURTILLON, Janine. *Comment élaborer un cours de FLE*. Paris: Hachette, 2003.
- CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. *Cours de didactique du français langue étrangère et seconde*. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2008.
- FALEIROS, Rita Jover. *Leitura literária no ensino do Francês Língua Estrangeira: consenso teórico, ausência na prática?* Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/27394/24627>. Acesso em: 10 mar. 2024.

FLAUBERT, Gustave. *Madame Bovary*. Paris: Larousse, 1936.

GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. *Grammaire progressive du français – avec 600 exercices* – Clé International, Paris, 2003.

KAMOUN, C.; RIPAUD, D. *Phonétique essentielle du français*. Paris: Didier, 2016.

LAGARDE, André; MICHAUD, Laurent. *Anthologie et histoire littéraire. Siècles XVI, XVII, XIX, XX*. Paris: Bordas.

LANCIEN, Thierry; DE CARLO, Maddalena. *L'interculturel*. Paris: CLE International, 1998.

LEFFA, V.J. Metodologia do ensino de línguas. In. BOHN, H.I.; VANDRESEN, P. *Tópicos em Linguística Aplicada: O ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

_____. *Ensino de línguas: passado, presente e futuro*. Revista de Estudos da Linguagem, v. 20, n.2, p. 389-411, 2012.

MANGENOT, François; LOUVEAU, Elisabeth. *Internet et la classe de langue*. Paris: CLE International, 2006.

MARIZ, Josilene Pinheiro. *O texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira (FLE)* (tese de doutoramento. USP, 2007. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-05052008-114942>. Acesso em: 10 mar 2024.

_____. *Da necessidade de uma literatura-Mundo” no ensino do francês no Brasil*. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/lettras/article/download/12186/7580>. Acesso em: 10 mar 2024.

PROUST, Marcel. *Du côté de chez Swann*. Paris: Gallimard, 2000.

MIQUEL, Claire. *Grammaire en dialogues*. Clé International, Paris, 2007.

MIQUEL, Claire. *Communication progressive du français – avec 270 exercices* – Paris: Clé International, 2004.

NOGUEIRA, Luciana Pesice (Org.). *Literaturas francófonas I: O século XX em debate*. Disponível em: http://www.dialogarts.uerj.br/admin/arquivos_tfc_liter... Acesso em: 10 mar 2024.

NONY, Danièle; ANDRE, Alain. *Littérature française Histoire et Anthologie*. Paris: Hatier, 1987.

WACHS, S. *Tendances actuelles en enseignement de la prononciation du français, langue étrangère (FLE)*. Revista de Lenguas Modernas, n. 14, 2011. 183-196. WELP, A.K.S. A.

ÁREA 19 – LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) O ensino de Língua Portuguesa e as novas tecnologias;
- 2) A Gramática Normativa, a gramática da língua e o texto;
- 3) A fonética e a fonologia no ensino de Língua Portuguesa;
- 4) Semântica e Pragmática no português brasileiro;
- 5) O ensino de Língua Portuguesa e a BNCC;
- 6) O professor pesquisador: possibilidades de pesquisas em Língua Portuguesa;

-
- 7) O papel do professor de Língua Portuguesa no letramento acadêmico;
 - 8) Gêneros textuais e ensino de Língua Portuguesa;
 - 9) A sintaxe e a escrita: o que a gramática contribui para a escrita?;
 - 10) Concepções de linguagem para o ensino de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

_____. Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ARMENGAUD, F. A Pragmática. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

BATISTA, R. de O. A palavra e a sentença: estudo introdutório. São Paulo: Parábola, 2011.

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 38. ed. ver. ampl. São Paulo: Nova Fronteira, 2015.

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CANÇADO, Márcia. Manual de semântica: noções básicas e exercícios. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

INDURSKY, F. Estudos da linguagem: a leitura sob diferentes olhares teóricos. In: TFOUNI, Leda. (org.). Letramento, escrita e leitura: questões contemporâneas. Campinas, Mercado das Letras: São Paulo, 2010.

KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____.; ELIAS, V. M. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2017.

LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Trad.: Fabiana Komesu; Adriana Fischer. Filologia e Linguística Portuguesa, v.16, n.2, p.477-496, jul./dez.2014.). ISSN: 2176-9419.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. Produção textual: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ROBERTO, M. Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1. e 2. graus. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RASO, T. Pragmática. São Paulo: Parábola Editorial, 2023.

OLIVEIRA, J. R. S. et al. Comunicação e linguagem científica. Campinas, SP: Editora Átomo, 2007.

ÁREA 20 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Condicionamento Operante de Skinner e suas contribuições à educação.
2. Epistemologia Genética de Piaget e suas contribuições à educação.
3. Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky e suas contribuições à educação.
4. Psicogênese da Pessoa Completa de Wallon e suas contribuições à educação.
5. Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner e suas contribuições à educação.
6. Aprendizagem Significativa de Ausubel e suas contribuições à educação.
7. Psicanálise e educação.
8. Atenção, memória e aprendizagem.
9. Motivação, ensino e aprendizagem.
10. Contextos sociais e desenvolvimento socioemocional

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

AUSUBEL, David; NOVAK, Joseph; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

CARRARA, Kester (Org.) **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.

CAVALCANTI, Carolina Costa. **Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores**. São Paulo: Saraiva Uni, 2023.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús (Orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Tradução Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

GARCIA, Carol. **Competências socioemocionais em sala de aula: guia prático do ensino infantil ao ensino superior**. São Paulo: Schoba, 2020.

GARDNER, Howard. **Inteligência: um conceito reformulado**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 1995.

JOLIBERT, Bernard. Sigmund Freud. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores)

KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação: o mestre do impossível. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

LA ROSA, Jorge (Org.). **Psicologia e educação: o significado do aprender**. 8. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem: o que o professor disse**. Tradução Solange

- Aparecida Visconte. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- MORAL, Elaine; VERCCELLI, Ligia. (Orgs.). Psicologia da Educação: múltiplas abordagens. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.
- MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.
- MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Livraria da Física, 2011.
- OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.
- PIAGET, Jean. A epistemologia genética. Tradução Álvaro Cabral. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. 12. ed. São Paulo: Forense Universitária, 1984.
- SANTROCK, John W. Psicologia educacional. Tradução: Denise Durante; Mônica Rosemberg; Taís Silva Monteiro Ganeo. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
- VYGOTSKY, Lev. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins fontes. 2007.
- WALLON, Henri. Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. Petrópolis, 2015, Vozes.

ÁREA 21 – LINGUÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A constituição da linguística enquanto ciência;
2. Teorias formais de descrição linguística;
3. Níveis de análise linguística;
4. Perspectivas enunciativas;
5. Abordagens do texto e do discurso;
6. Variação e mudança linguística;
7. Aquisição da linguagem;
8. Perspectivas funcionais de descrição linguística;
9. Relação fala e escrita nos estudos de linguagem;
10. Abordagens trans/interdisciplinares em linguística aplicada.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992 [1979].
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas). Notas da edição russa: Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.
- CAVALCANTE, M. M. et al. Linguística Textual e Argumentação. Campinas: Pontes editores, 2020.
- CAVALCANTE, M. M. et al. Linguística Textual: conceitos e aplicações. Campinas: Pontes Editora. 2022

-
- DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Trad. Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1987.
- MARGARIDA, B. *Teoria lexical*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I*. Trad. de Maria da Glória Novak, Maria Luiza Neri. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2005.
- BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral II*. Tradução de Eduardo Guimarães. 2. ed. Campinas: Pontes Editores, 2006.
- BOSSAGLIA, G. *Linguística comparada e tipologia*. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
- CAMACHO, R. G. *Da linguística formal à linguística social*. São Paulo: Parábola, 2013
- CÂMARA JR., J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. 44. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- CANÇADO, M. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2015.
- CASTILHO, A. T. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.
- CHOMSKY, N. *Estruturas sintáticas*. Trad. de Gabriel Ávila Othero e Sérgio de Moura Menuzzi. Petrópolis: Vozes, 2015.
- FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Orgs.). *Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar: homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2023.
- FARACO, C. A. *História sociopolítica da língua portuguesa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- FLORES, V. do N. *Saussure e Benveniste no Brasil: quatro aulas na École Normale Supérieure*. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. K. (Orgs). *Gramática do português culto falado no Brasil*. Campinas: Editora da UNICAMP, vol. I – Construção do texto falado. 2006.
- LUCCHESI, D. *Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2015.
- MOITA LOPES, L. P. *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- NEVES, M. H. M. *A gramática do português revelada em textos*. São Paulo: Editora UNESP, 2018.
- PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Trad. de Eni P. Orlandi, Lourenço Chacon, Manoel Corrêa, Silvana M. Serrani. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
- PEZATTI, E. G. (Org.) *Construções subordinadas na lusofonia: uma abordagem discursivo-funcional*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2016.
- PONTES, E. *O tópico no português do Brasil*. Campinas: Pontes Editores, 1987.
- ROBERTO, M. *Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. Trad. de Antonio Chelini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012 [1916].
- SIGNORINI, I. (Org.). *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SOUZA-E-SILVA, M. C. P.; KOCH, I. V. Linguística aplicada ao português: morfologia. 18. ed. São Paulo; Cortez, 2012.

SOUZA-E-SILVA, M. C. P.; KOCH, I. V. Linguística aplicada do português: sintaxe. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TFOUNI, L. V.; PEREIRA, A. C.; MILANEZ, N. O paradigma indiciário e a modalidades de decifração nas ciências humanas. São Carlos: EdUFScar, 2018.

TFOUNI, L. Letramento, escrita e leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. Escrever na universidade: texto e discurso. v. 2. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

VOLÓCHINOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. de Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2017.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)

ÁREA 22 – ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pesquisa em Ciências Sociais: Problemas, Abordagens e Objetos
2. Dilemas da educação no contexto do neoliberalismo
3. Ensino de Ciências Sociais e Relações Étnico-Raciais na Educação Brasileira
4. Contribuições das Ciências Sociais para a Educação Brasileira
5. Estágio Supervisionado Curricular de Ensino em Ciências Sociais em contextos formais e não-formais de educação (movimentos sociais, educação indígena, etc.)
6. Teorias críticas da Educação
7. Juventude(s) e Ciências Sociais no Ensino Médio
8. Ensino em Ciências Sociais e Direitos Humanos
9. Diversidade e Diferença no Ensino de Sociologia
10. Estágio Curricular e sua Articulação com Ensino, Pesquisa e Extensão

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. ADORNO, T. (1965-1966) Educação após Auschwitz. In: Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1995, pp. 119-154.
2. BANIWA, Gersem. 2023. ‘Intelectuais indígenas abraçam a Antropologia. Ela Ainda Será a mesma?’ Um Debate necessário. Anuário Antropológico 48 (1). <https://doi.org/10.4000/aa.10496>.
3. BODART, Cristiano das N. (org.). Sociologia e Educação: debates necessários. Alagoas: Editora Café com Sociologia, 2020. v. 1 e 2.
4. BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre, RS: Zouk, 2013.
5. CANDAU, Vera Maria. Educação em direitos humanos: desafios atuais. In: SILVEIRA Rosa Maria Godoy, et al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos/– João Pessoa: Editora Universitária, 2007, 399-412.
6. CASSIO, Fernando. Existe vida fora da BNCC? In: CASSIO, F. CATELLI Jr., Roberto (Org.). Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019, p.13-39. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/345743561_Existe_vida_fora_da_BNCC>
7. DARDOT; Pierre; LAVAL, Christian. A Fábrica do Sujeito Neoliberal. In: A Nova Razão do Mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.
8. GOMES, Nilma L. O Movimento Negro Educador: saberes construídos na luta por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.
9. GOULART, Débora C. A sociologia da BNCC: nem estudos, nem práticas. In: CASSIO, F. CATELLI Jr., Roberto (Org.). Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019, p. 205-220.
10. HERRERA FLORES, J. A reinvenção dos direitos humanos. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.
11. LAVAL, Christian. A Escola não é uma empresa. São Paulo: Boitempo, 2017.

12. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

13. MELLO, Anahí Guedes de; AYDOS, Valéria; SCHUCH, Patrice. Aleijar as antropologias a partir das mediações da deficiência. *Horizontes Antropológicos*. Dez 2022, Volume 28 Nº 64 Pp 7–29. <https://doi.org/10.1590/s0104-71832022000300001>.

14. OLIVEIRA, Amurabi. Desafios e Singularidades do Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Ciências Sociais. *Educação: Teoria e Prática*. Rio Claro, Vol. 24, n.47, p. 195-216, Set-Dez. 2014. Disponível em: <<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/7195/6465>>

15. PEREIRA, A. B. (2024). Futuros em disputa: juventude, educação e projeto de vida no Ensino Médio. *Revista TOMO*, 43, e20795. <https://doi.org/10.21669/tomo.v43.20795>.

ÁREA 23 – PSICOLOGIA SOCIAL: COMUNIDADES, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos de pesquisas em psicologia social;
2. Perspectivas históricas, teóricas e metodológicas em psicologia social e suas relações com as políticas públicas;
3. A historicidade na constituição do sujeito;
4. Desafios para a atuação em psicologia social e políticas públicas;
5. Grupo, organização e instituição;
6. Psicologia social, atenção psicossocial e campo transdisciplinar;
7. Psicologia organizacional e do trabalho;
8. Interseccionalidade nas políticas públicas;
9. Psicologia social e assistência social: teoria e prática
10. Psicologia social e políticas públicas: aspectos éticos nas práticas e intervenções do psicólogo em comunidades e com populações vulnerabilizadas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Amarante, P. (2021). Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2007.
- Barembliit, G. (1992). Compêndio de Análise Institucional e Outras Correntes. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos.
- Camino, L.; Torres, A. R.R.; Lima, M.E.O.; Pereira, M. E. (Org.) (2011). Psicologia Social: temas e teorias. Brasília: Technopolitik.
- Campos, R. H. F. (org.). (2007). Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Collins, P. H. (2020). Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo.
- Cruz, L. R. & Guareschi, N. (Org.). (2014). O psicólogo e as políticas públicas de assistência social. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Dejours, C. (2005). O fator humano. 5. ed. São Paulo: FGV.

- Farr, R. M. (2002). As raízes da psicologia social moderna. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Foucault, M. (1986). Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes.
- Goffman, E. (1992). Manicômios, prisões e conventos. São Paulo, Perspectiva.
- Lessa, Sérgio (2013). Capital e estado de bem-estar: o caráter de classe das políticas públicas. São Paulo: Instituto Lukács.
- Nascimento-Schulze, C. M., & Camargo, E.V. (2000). Psicologia social, representações sociais e métodos. Temas em Psicologia, 8(3), 287-299.
- Pereira, M. E.; Lima, M. E. O. (Org.) (2004). *Estereótipos, preconceitos e discriminação: perspectivas teóricas e metodológicas*. 1 ed. Salvador: EDUFBA-Editora da Universidade Federal da Bahia.
- Pichon-Rivière, E. (1988). Processo Grupal. São Paulo: Martins Fontes.
- Rizzinni, I.; Sposati, A.; Oliveira, A. C. de.; (2019). Adolescências, direitos e medidas socioeducativas em meio aberto. São Paulo: Cortez.
- Richardson, R. J., Peres, J. A. S., Wanderley, J. C. V., Correia, L. M., & Peres, M. H.M. (1999). Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3^a ed. São Paulo: Atlas.
- Rotelli, F; Leonardis, O. & Mauri, D. (2001). Desinstitucionalização: uma outra via. Ed.2. São Paulo, SP: Hucitec.
- Santos, L. N. (2014). A Psicologia na Assistência Social: convivendo com a desigualdade. São Paulo, SP: Cortez.
- Sawaia, B. B. (Org.). (2014). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade. Petrópolis: Vozes.
- Sposati, A. de O. et.al (2010). Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras. São Paulo: Cortez.
- Vigotski, L. S. (1996). Teoria e método em psicologia. São Paulo: Martins Fontes.
- Yamamoto, O & Oliveira, I. F. de. (2014). Psicologia e Políticas Sociais: temas em debate. EDUFPA.
- Zanelli, J. C.; Borges-Andrade, J. E.; Bastos, A. V. (Org.). (2004). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed.

ÁREA 24 – PROCESSOS CLÍNICOS E AVALIATIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elaboração de documentos psicológicos decorrentes da avaliação psicológica;
2. O processo de psicodiagnóstico: A avaliação Psicológica na área da saúde;
3. Avaliação psicológica no contexto escolar;
4. O uso de técnicas e o papel das entrevistas no psicodiagnóstico;
5. O processo psicodiagnóstico de adultos;
6. Processo de adaptação, validação e normatização de instrumentos psicológicos
7. Avaliação Neuropsicológica dos Transtornos do Neurodesenvolvimento e Neurodegenerativos;
8. A observação e sua importância para a avaliação psicológica;
9. Quais os tipos de entrevistas e como usar os dados coletados nelas no processo de avaliação

psicológica;

10. Métodos de Pesquisa em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALCHIERI, JC (Org). Avaliação Psicológica: perspectivas e contextos. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2007.

BUROCHOVITCH, E; SANTOS, AAA; NASCIMENTO, E. Avaliação psicológica: Processos educativos. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2012.

CALEJON, LMC; BEATÓN, GA. Avaliação Psicológica, os testes e o diagnóstico explicativo. Piracicaba: G.E. Degaspari. 2002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2010.

CUNHA, JA, et. al. Psicodiagnóstico V. Porto Alegre RS: ARTMED, 2003.

DETTOGONI, F. G. A importância da entrevista no processo de Avaliação Psicológica. Revista On-Line IPOG, v. 15, n. 1, 2018.

HUTZ, C (Org), Avanços e polêmicas em avaliação psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L. F., DE CAMARGO, C. H. P., & COSENZA, R. M. Neuropsicologia: Teoria e Prática. Artmed Editora, 2014.

MARCONI, M de A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 9^a ed. São Paulo: Atlas, 2023.

NUNES, M. L. T., LOURENÇO, L. J., & TEIXEIRA, R. C. P. Avaliação Psicológica: o papel da observação e da entrevista. In M. R. C. LINS & J. C. BORSA (Orgs.), Avaliação Psicológica: aspectos teóricos e práticos (pp. 38-55). Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes; 2004.

SANTOS, A. A.A.; SISTO, F. F.; BORUCHOVITCH, E.; NASCIMENTO, E. Perspectivas em Avaliação Psicológica. São Paulo, SP: Casa do Psicólogo, 2010.

SHAUGHNESSY, J. J; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9^a ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

URBINA, S. Fundamentos da testagem psicológica, São Paulo, SP. Artmed, 2007.

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS (CEL)**ÁREA 25 – LINGUAGENS****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A diversidade étnica, linguística e cultural na Amazônia;
2. Oralidade, tradução, escrita e literatura em línguas indígenas;
3. Análise contrastiva, pontos e modos de articulação da família linguística Pano;
4. Práticas de letramentos na escola indígena;
5. Ensino de línguas indígenas e produção de materiais didáticos;
6. Estudos da ecologia da linguagem na formação do professor indígena;
7. Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo;
8. O sistema vocálico e consonantal do português brasileiro: regras fonológicas, fonemas e alopões;
9. Variação, mudança linguística e ensino: variedade padrão e variedade não padrão;
10. Gêneros textuais e ensino das línguas portuguesa e indígenas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Teoria linguística. Leitura e crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 97-213. BRAGGIO, Sílvia. Línguas indígenas ameaçadas: documentação, tipologias sociolinguísticas e educação. In: Silva D. (Org.). Língua, gramática e discurso. Goiânia: Cânone Editorial. p. 43-53.

BRASIL. Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. SECADI. Brasília: LACED/Museu Nacional, 2006.

CALLOU, D. LEITE, Y. Iniciação à Fonética e Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CORDEIRO-OLIVEIRA, Simone. Vozes femininas indígenas no ensino de línguas: dicionários terminológicos. Horizontes (Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação nem da Universidade São Francisco), 2023, Vol. 41. Itatiba: São Paulo.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FARACO, C. A. Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FARGETTI, Cristina Martins. Abordagens sobre o léxico em línguas indígenas. Campinas, São Paulo: Curt Ninuendajú, 2012.

FIGUEIREDO [et al.] Línguas indígenas: linguística, cultura e ensino. 1 ed. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2021.

KOCH, Ingodore. Introdução à linguística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LANES, Elder José (2000). Mudança fonológica na família Pano – AC. Dissertação de Mestrado, UFRJ.

LEITE, Yone. As línguas indígenas e a diversidade linguística brasileira. In CARDOSO, S. (Org.). Diversidade linguística, p. 81-90, Bahia: UFBA, 1996.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. (Org.) Manual de linguística. 2. ed., 2^a reimpressão – São Paulo: Contexto, 2013.

MOLLICA, Maria Cecilia & BRAGA, Maria Luiza (orgs.). *Introdução à Sociolinguística: O Tratamento Da Variação*. São Paulo Contexto, 2010

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003. v. 1.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003. v. 3.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

SEKI, Lucy. *A Linguística Indígena no Brasil*. D.E.L.T.A. (Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada), 2000. Vol. 15:257-290. São Paulo: PUC.

SILVA, T. C. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 1999.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e Interação - Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

VAL, M. da G. C. *Redação e Textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ÁREA 26 – TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Funções da literatura: texto, contexto e leitura.
2. Teoria da literatura: conceitos, objetivos e história.
3. Literaturas brasileira, indígena, afro-brasileira e transviada: territórios contestados.
4. A narrativa e poesia portuguesa: história, memória e identidade.
5. Literaturas africanas de Língua Portuguesa: contatos, ressonâncias e tensões com a literatura brasileira.
6. Leitura de literatura na escola: cânone, anticânone e formação leitora.
7. Educação Literária e Literatura infanto-juvenil: o lugar do(s) leitores(as).
8. Literaturas amazônicas: entre a poética, a narrativa e o teatro do imaginário local, global, transnacional e transfronteiriço.
9. Machado de Assis, Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo: representações da infância.
10. Literatura brasileira contemporânea: direitos humanos, ditadura e periferias.
11. Literatura contemporânea de autoria feminina: trânsitos, transgressões e fronteiras.
12. Literatura acreana: breve panorama da prosa, poesia e teatro.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

AGUIAR, V. T.; BORDINI, M. G. *Literatura: a formação do leitor- alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

AUERBACH, E. *Na mansão de La Mole. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2015.

ÁVILA, A (org.). *O modernismo*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BAKHTIN, M. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. São Paulo: Hucitec,

1993.

- _____. Problemas da poética de Dostoiévski. São Paulo: Hucitec, 2002.
- BENTO, B. Transviad@s: gênero, sexualidade e direitos humanos. Salvador: EDUFBA, 2017.
- BONNICI, T.; ZOLIN, L. Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá, Eduem, 2009.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 2017.
- BRUGIONI, E. Literaturas Africanas comparadas: paradigmas críticos e representações em contraponto. Campinas: Editora da Unicamp, 2019,
- CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. Remate de Males: Revista do Departamento de Teoria Literária. 1999.
- _____. O direito à literatura. In.: O direito à literatura. Lima, A. et al. (Orgs.). Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.
- CARVALHO, J. C. A lâmina do risco e do reconhecimento: ensaios teórico-críticos. Curitiba, Appris, 2017.
- _____. Amazônia Revisitada: de Carvajal a Márcio Souza. Rio Branco: EDUFAC, 2005.
- CEREJA, W. R. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com a literatura. São Paulo, Atual, 2005.
- COELHO, J.P. Diversidade e unidade em Fernando Pessoa. 10.ed. Lisboa: Verbo, 2000.
- COLOMER, T. A Formação do Leitor Literário. São Paulo, Global, 2003.
- COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- COSTA, C. Pena de aluguel: escritores jornalistas, 1902-2004. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- COSSON, R. Paradigmas do ensino da literatura. São Paulo, Contexto, 2021.
- CULLER, J. Teoria Literária: uma Introdução. Trad. de Sandra Vasconcelos. Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999.
- CURY, M. Z.; Melo, C. V.; ALMEIDA, S. R. G. (Orgs.). A literatura contemporânea de autoria feminina. Porto Alegre: Zouk, 2023.
- CUTI, L. S. Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.
- DUARTE, E. A. Literatura afro-brasileira: um conceito em construção. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, nº 31, Brasília, p. 11-23, janeiro-junho de 2008.
- _____. O negro na literatura brasileira. Navegações, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 146-153, jul./dez. de 2013.
- _____. Por um conceito de literatura afro-brasileira. Rassegna Iberistica, v. 37, n. 102, 2014, p. 259-279.
- _____. Literatura e afrodescendência. In: Literafro: o portal da literatura afro-brasileira, 2018. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/150-eduardo-de-assis-duarte-literatura-e-afrodescendencia>>.
- DORRICO, J.; DANNER, L. F.; CORREIA, H. H. S.; DANNER. Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção. Porto Alegre, Fi, 2018.
- DALCASTAGNÈ, R.; DUTRA, P. Q.; FREDERICO, G. Literatura e direitos humanos. Porto Alegre, Zouk, 2018.

-
- DALVI, M. A.; REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. Leitura de literatura na escola. São Paulo, Parábola, 2013.
- EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- FIGUEIREDO, E. A literatura como arquivo da ditadura brasileira. Rio de Janeiro, 7Letras, 2017.
- LEÃO, Â. Literaturas africanas de língua portuguesa: contatos e ressonâncias. Belo Horizonte, PUC Minas, 2003.
- LIMA, S. S. Amazônia babel: línguas, ficção, margens, nomadismos e resíduos utópicos. Rio de Janeiro, Letra Capital, 2014.
- LUKÁCS, G. A teoria do romance. São Paulo: 34, 2009.
- MARQUES, M. P. S. C. A cidade encena a floresta. Rio Branco, Edufac, 2005.
- NUNES, B. O ensino da literatura hoje. Revista Fronteiraz, n. 14. 2015.
- PIZARRO, A. P. Amazônia: as vozes do rio. Belo horizonte, UFMG, 2012.
- PORTELLA, E. (Org). Teoria literária. 3.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.
- RODRIGUES, L. Um caminho de muitas voltas. Rio Branco, FEM/Printac, 2002.
- SAMUEL, R. (Org.). Novo manual de teoria literária. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- SARAIVA, J. S; LOPES, O. História da literatura portuguesa. 13.ed. Porto: São Paulo: Ática, 1982.
- SECCO, C. T.; SEPULVEDA, M. C.; SALGADO, M. T. África & Brasil: letras em laço. São Caetano do Sul, Yndeis, 2010. V1.
- SILVA, V. M. A. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1990.
- VENTURA, R. Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino de literatura. Curitiba: InterSaber, 2012.
- ZILBERMAN, R.; MAGALHÃES, L. C. Literatura infantil: autoritarismo e emancipação. São Paulo: Ática, 1982.
- ZILBERMAN, R., LAJOLO, M. A formação da leitura no Brasil. São Paulo, Unesp, 2

CENTRO MULTIDISCIPLINAR (CMULTI)

ÁREA 27 – DIREITO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Direito Civil:** Parte Geral.
2. **Direito Civil:** Obrigações.
3. **Direito Processual Civil:** Teoria geral do processo.
4. **Direito Processual Civil:** Processo de Conhecimento.
5. **Direito Empresarial:** Teoria da Empresa. Empresário. Sociedades empresariais.
6. **Direitos da Criança e do Adolescente:** Princípios. Proteção em face do trabalho precoce.
7. **Direito Digital:** Marco Civil da Internet: fundamentos e princípios.
8. **Direito Digital:** Privacidade e proteção de dados: Lei Geral de Proteção de Dados.
9. **Formas alternativas de Resolução de Conflitos:** Princípios Constitucionais: Princípio do acesso à Justiça e pacificação social. Conciliação. Negociação. Mediação.
10. **Direito Previdenciário:** Princípios da Seguridade Social. Acidentes do trabalho e doença ocupacional.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. Direito Civil:

GAGLIANO, P. S.; PAMPLONA FILHO, R. Novo curso de direito civil: parte geral. São Paulo: Saraiva.

GAGLIANO, P. S; PAMPLONA FILHO, R. Novo curso de direito civil. São Paulo: Saraiva, v. II.

GONÇALVES, C. R. Direito civil brasileiro: parte geral. São Paulo: Saraiva.

GONÇALVES, C. R. Direito civil brasileiro: teoria geral das obrigações. São Paulo: Saraiva, v. II.

2. Direito Processual Civil:

DIDIER JR., F. Curso de direito processual civil: introdução ao direito processual civil, parte geral e processo de conhecimento. Salvador: Juspodivm, v. I.

GONÇALVES, M. V. R. Novo Curso de Direito Processual Civil: teoria geral e processo de conhecimento. São Paulo: Saraiva, v. I

WAMBIER, L. R.; TALAMINI, E. Curso avançado de processo civil – cognição jurisdicional (processo comum de conhecimento e tutela provisória). São Paulo: RT, v. II

WAMBIER, L. R.; TALAMINI, E. Curso avançado de processo civil – Teoria Geral do Processo. São Paulo: RT.

3. Direito Empresarial:

CHAGAS, E. E. Direito Empresarial esquematizado. São Paulo: Saraiva.

COELHO, F. U. Novo Manual de Direito Comercial - Direito de Empresa. São Paulo: RT.

NEGRÃO, R. Curso de direito comercial e de empresa. v. 2. São Paulo: Saraiva.

4. Direitos da Criança e do Adolescente:

ISHIDA, V. K. Estatuto da criança e do adolescente: doutrina e jurisprudência. São Paulo: Atlas.

BARROS, G. F. M. Direito da criança e do adolescente. Salvador: JusPodivm.

COSTA, T. J. M. Estatuto da Criança e do Adolescente comentado. Belo Horizonte: Del Rey.

5. Direito Digital:

HOFFMANN-RIEM, W. Teoria geral do direito digital. Trad. Italo Fuhrmann. Rio de Janeiro: Forense.

MAGRO, A.; SOUZA, L.. Manual de direito digital. Salvador: Juspodivm.

PINHEIRO, P. P. Direito digital. São Paulo: Saraiva.

TEIXEIRA, T. Direito digital e processo eletrônico. São Paulo: Saraiva.

6. Formas alternativas de Resolução de Conflitos:

CARMONA, C. A. Arbitragem e processo: um comentário à Lei n. 9.307/96. São Paulo: Atlas.

MAGALHÃES, R. A. Arbitragem e Convenção Arbitral. Belo Horizonte: Mandamentos.

MAGALHÃES, R. A. Formas Alternativas de Resolução de conflitos. Belo Horizonte: RHJ.

7. Direito Previdenciário:

CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João B. Direito Previdenciário - 3^a Edição. Rio de Janeiro: Método, 2023.

GARCIA, Gustavo Filipe B. Curso de Direito Previdenciário: Seguridade Social - 9^a Edição. Rio de Janeiro: SRV, 2025.

**ÁREA 28 – FARMACOLOGIA, MICROBIOLOGIA, IMUNOLOGIA,
PARASITOLOGIA E PATOLOGIA**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Farmacocinética: absorção e distribuição de drogas.
2. Fármacos Diuréticos.
3. Classificação, morfologia, fisiologia e genética bacteriana.
4. Controle de microrganismos e resistência antimicrobiana.
5. Sistema complemento.
6. Resposta imune adaptativa humoral.
7. Os plasmódios e a malária.
8. *Toxoplasma gondii* e toxoplasmose.
9. Distúrbios hemodinâmicos
10. Reparação, regeneração e fibrose.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15^a ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. ISBN 978-65-580-4019-4.

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9^a ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. ISBN 978-85-951-5725-5.

ALTERTHUM, Flavio, TRABULSI, Luiz R. **Microbiologia**. 7^a ed. Rio de Janeiro: Atheneu,

2024. ISBN 978-65-5586-798-5.

FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14^a ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. ISBN 978-65-588-2258-5.

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. 6^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. ISBN 978-85-277-2341-1.

KINDT, Thomas J., GOLDSBY, Richard A., OSBORNE, Barbara A. **Kuby Imunologia**. 4^a ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. ISBN 978-85-363-1191-3.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 978-85-277-3716-6.

REY, Luís. **Parasitologia, 4^a edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ISBN 978-85-277-2027-4.

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. 10^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 978-85-277-3837-8.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. ISBN 978-85-277-2491-3.

ÁREA 29 – FITOSSANIDADE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sintomatologia, diagnose e controle de doenças de plantas;
2. Fatores que influenciam o desenvolvimento de epidemias, modelos epidemiológicos e previsão de doenças;
3. Princípios e práticas de manejo integrado de doenças (MID);
4. Patologia e manejo das principais doenças em espécies florestais;
5. Patologia e manejo das principais doenças em horticultura (Hortaliças, Fruteiras e Ornamentais);
6. Patologia e manejo das principais doenças em grandes culturas;
7. Interação planta-microrganismo na resistência de plantas;
8. Manejo alternativo de doenças em espécies vegetais.
9. Mecanismos naturais e induzidos de geração de variabilidade genética em fungos e oomicetos fitopatogênicos;
10. Quantificação de doenças e o nível de controle nos sistemas agroecológicos

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Agrios, GN. 2024. Plant Pathology. San Diego, CA: Academic. 6th ed.

Amorim, L., Rezende, J. A. M., Bergamin Filho. 2011. A. Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos. São Paulo: Editora Ceres. 4.ed. v.1. 704p.

Borkovich, KA, Ebbole, DJ. 2010. Cellular and molecular biology of filamentous fungi, APS Press, 802p.

Evangelis, BE., Govers, F. (2024) Roadmap to success: How Oomycete plant pathogens invade Bssues and deliver effectors. Annu Rev Microbiol. <https://doi.org/10.1146/annurev-micro-032421-121423>.

Ferreira, FA. 1989. Patologia Florestal. Principais doenças florestais no Brasil. Viçosa, MG: UFV.

570p.

Fletcher K, Michelmore R. Genome-Enabled Insights into Downy Mildew Biology and EvoluBon. (2023) Annu Rev Phytopathol. 61:165-183. doi:10.1146/annurev-phyto-021622-103440

Kimati, H.; Amorim, L.; Rezende, JAM.; Bergamin Filho, A.; Camargo, LE. (Ed.). 2005. Manual de Fitopatologia. vol. 2: Doenças das plantas cultivadas. 4.ed. São Paulo: Ceres. 663p.

Ribeiro do Vale, FX.; Jesus JR., WC.; Zambolim, L. 2004. Epidemiologia Aplicada ao Manejo de Doenças de Plantas. Belo Horizonte - Editora Perfil, 531p..

ÁREA 30 – GENÉTICA/MELHORAMENTO VEGETAL/BIOLOGIA CELULAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Organelas celulares e sua função;
2. Ciclo celular;
3. DNA como material genético;
4. Replicação, transcrição, tradução e código genético;
5. Tecnologia do DNA recombinante e organismos geneticamente modificados;
6. Genética de populações e equilíbrio de Hardy-Weinberg;
7. Métodos de melhoramento de espécies autógamas;
8. Métodos de melhoramento de espécies alógamas;
9. Métodos de melhoramento de espécies assexuadas;
10. Melhoramento para resistência a doenças e pragas

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALBERTS, BRUCE [et al.], Biologia molecular da célula / 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1427 p.

ALLARD, R. W. Princípios do melhoramento genético das plantas. Rio de Janeiro: Edgard Blücher/USAID, 1971. 381p.

BORÉM, A. Melhoramento de plantas. 5a ed. Viçosa: UFV, 2009. 520 p.
https://www.academia.edu/45600612/Melhoramento_de_Plantas_6a_ed_Alu%C3%ADlio_Bor%C3%A9m_Editora_UFV

BROWN, T.B. Genética: Um enfoque molecular. Guanabara Koogan, 3a ed., 2009. 336p.

BUENO, L. C. S.; MENDES, A. N. G.; CARVALHO, S. P. Melhoramento genético de plantas: princípios e procedimentos. 2^a ed. Lavras: UFLA, 2006. 319p.

CARVALHO, H.F., 1965-, A célula / 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 380 p.

DE ROBERTIS, E. M. F., 1947-, Bases da biologia celular e molecular / 4.ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 389 p.

GRIFFITHS, A. J.F, Introdução à genética / 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 760 p.

RAMALHO, M. A. P., Genética na agropecuária / 4.ed. rev. Lavra (MG) UFLA 2008. 461p.

ÁREA 31 – MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Probabilidade e Distribuição de Probabilidades;
2. Correlação e Regressão;
3. Testes de Hipóteses paramétricos;
4. Análise de Variância;
5. Estatística não paramétrica;
6. Derivadas de funções reais de uma variável real;
7. Integrais de funções reais de uma variável real;
8. Matrizes e Determinantes;
9. Sistemas de Equações Lineares;
10. Espaço Vetorial.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 9^a ed. Florianópolis, SC: UFSC, 2019. 320 p.
- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 10^a ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2024. 624 p.
- CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre, RGS: Artmed, 2003. Reimpressão 2008.
- ARANGO, H. G. Bioestatística teórica e computacional. 3^a ed. Guanabara Koogan SA, Rio de Janeiro, 2009. 458 p.
- FLEMMING, D. M.; Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006.
- GUIDORIZZI, H. L.; Um Curso de Cálculo. Vol. 1. 6^a Ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2018.
- BOLDRINI, J. L., COSTA, S. I. R., FIGUEIREDO, V. L. e WETZLER, H. G.; Álgebra Linear. 3^a Ed. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil, 1980

ANEXO VI

PLANILHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC

CONCURSO EDITAL Nº _____

CENTRO _____

ÁREA DE CONCURSO: _____

I. Informações Gerais

1.1. Nome do(a) Candidato(a) _____

1.2. Tema Sorteado _____

1.3. Duração da Prova _____
Início: _____ Término: _____ Duração: _____ minutos.

1.4. Data da Prova _____

1.5. Nome do(a) Avaliador(a) _____

1.6. Plano de Aula – (Valor 0 a 10 pt) – 10%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Clareza nos objetivos da aula	2	1,6	1,4	1	0,6	0
Coerência entre o tema, objetivos e conteúdos	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Coerência entre os objetivos e procedimentos de ensino	2	1,6	1,4	1	0,6	0
Recursos didáticos	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Bibliografia atualizada	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Procedimentos de avaliação	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Coerência entre os componentes do plano de aula.	2	1,6	1,4	1	0,6	0

II. Aula

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Apresentação do tema, objetivos e conteúdos da aula	7	6	5	3	1	0
Coerência entre plano e desenvolvimento da aula no tempo proposto	7	6	5	3	1	0
Seqüência lógica e clara	8	7	6	4	2	0
Profundidade na abordagem dos conteúdos	8	7	6	4	2	0
Fundamentação teórico-metodológica	7	6	5	3	1	0
Destaca pontos polêmicos ou idéias divergentes sobre os conteúdos da aula	8	7	6	4	2	0
Uso de linguagem técnica	7	6	5	3	1	0
Formulação correta das análises, deduções e inferências	7	6	5	3	1	0
Síntese ou conclusão das idéias principais do tema da aula	8	7	6	4	2	0
Destaque dos aspectos fundamentais do assunto (coerência com os objetivos propostos)	8	7	6	4	2	0

2.2. Recursos Didáticos – (Valor 0 a 15 pt) – 15%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Utilização adequada do material didático em termos visuais e de Compreensão na sala de aula	5	4	3	2	1	0
Uso adequado dos recursos didáticos, tendo em vista o tema, objetivos e conteúdos da aula	5	4	3	2	1	0
Possibilita o acesso à informação de todos levando em conta as diferenças em sala de aula	5	4	3	2	1	0

SUB-TOTAIS	E	MB	B	R	I	P

Nota Final da Prova = Total = 10

Considerações do avaliador sobre a prova didática:

Observações:

- I. O não cumprimento do tempo mínimo e máximo estabelecido na Resolução Nº 009/2013, implicará a eliminação automática do candidato.
- II. A prova didática e/ou prática deverá ser gravada em recurso audiovisual.
- III. E = Excelente, MB= Muito Bom, B= Bom, R=Regular, I = Insuficiente, P= Péssimo.
- IV. A não apresentação do plano de aula acarretará em eliminação do candidato.

ANEXO VII

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM I: TITULAÇÃO MÁXIMA (pontuação não cumulativa)

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Doutorado na área	15,00	1	15,00
Doutorado em área afim	10,00	1	10,00
Mestrado na área	7,50	1	7,50
Mestrado em área afim	5,00	1	5,00
Especialização na área	3,00	1	3,00
Especialização em área afim	2,00	1	2,00
Graduação	1,00	1	1,00
Pontuação máxima do item I			15,00

ITEM II : FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Pós- Doutorado na área	5,00	1	5,00
Pós-Doutorado em área afim	2,50	1	2,50
Residência (diferentes áreas)	1,00	5	5,00
Aperfeiçoamento/Atualização na área	0,50	10	5,00
Aperfeiçoamento/Atualização em área afim	0,50	10	5,00
Estágio profissional na área (C.H \geq 60h)	0,50	10	5,00
Pontuação máxima do item II			5,00

Excluindo o Pós-Doutorado todos os subitens serão contabilizados se realizados nos últimos cinco anos.

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM III: EXPERIÊNCIA NO ENSINO

Discriminação	Valor Simples da h/a	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. MINISTRAÇÃO DE AULA EM CURSO			
Doutorado	0,05	100	5,00
Mestrado	0,04	100	4,00
Especialização	0,03	100	3,00
Aperfeiçoamento/Atualização	0,02	100	2,00
Graduação	0,02	400	8,00
Ensino Fundamental/Médio	0,01	200	2,00
Limite Máximo de pontuação do subitem III.1			10,00
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
2. ORIENTAÇÃO / CO-ORIENTAÇÃO			
Doutorado	2,40	2	4,80
Mestrado	1,60	3	4,80
Co-orientação Doutorado	2,00	2	4,00
Co-orientação Mestrado	1,40	3	4,20
Especialização	1,30	3	3,90
Graduação TCC/Monografia)	1,20	4	4,80

PET	1,20	4	4,80
Iniciação Científica	1,20	4	4,80
Monitoria	0,60	4	2,40
Limite Máximo de pontuação do subitem III.2			6,00

3. BANCA EXAMINADORA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO/QUALIFICAÇÃO			
Doutorado	2,00	2	4,00
Mestrado	1,50	2	3,00
Qualificação Doutorado	1,20	4	4,80
Qualificação Mestrado	1,00	3	3,00
Especialização	1,00	3	3,00
Graduação	0,80	4	3,20
Limite Máximo de pontuação do subitem III.3			4,00
Pontuação máxima do item III			20,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM IV: EXPERIÊNCIA NA PESQUISA (<u>últimos 5 anos</u>)			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. PESQUISA CONCLUÍDA			
Coordenador / Pesquisador	2,00	2	4,00
Colaborador / Auxiliar	1,00	4	4,00
Limite Máximo de pontuação do subitem IV.1			4,00
2. PUBLICAÇÃO			

Na área			
Livro com ISBN - Autor / Coautor	4,00	3	12,00
Livro com ISBN - Organizador	2,00	2	4,00
Capítulo de livro com ISBN	2,00	4	8,00
Prefácio / Apresentação de Livro com ISBN	1,00	4	4,00
Livro sem ISBN - Autor / Coautor	2,00	3	6,00
Artigo em periódico indexado em base internacional	3,20	5	16,00
Artigo em periódico indexado em base nacional	2,00	8	16,00
Artigo em periódico não indexado	1,00	8	8,00
Artigo em revista eletrônica indexada	2,00	8	16,00
Outros trabalhos (jornal, magazine...)	0,50	4	2,00
Trabalho completo em anais de evento	1,50	8	12,00
Resumo expandido em anais de evento	0,70	8	5,60
Resumo simples em anais de evento	0,50	4	2,00
 Em área afim			
Livro com ISBN	2,00	2	4,00
Livro com ISBN - Organizador	1,00	1	1,00
Capítulo de livro com ISBN	1,00	2	2,00
Prefácio / Apresentação de Livro com ISBN	0,50	2	1,00

Artigo em periódico indexado em base internacional	1,60	3	4,80
Artigo em periódico indexado em base nacional	1,00	4	4,00
Artigo em periódico não indexado	0,50	4	2,00
Artigo em revista eletrônica indexada	1,00	4	4,00
Outros trabalhos (jornal, magazine...)	0,30	2	0,60
Trabalho completo em anais de evento	0,70	4	2,80

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM IV: EXPERIÊNCIA NA PESQUISA (continuação)

Resumo expandido em anais de evento	0,40	4	1,60
Resumo simples em anais de evento	0,30	2	0,60
Limite Máximo de pontuação do subitem IV.2			16,00
Pontuação máxima do item IV			20,00

ITEM V: EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO (últimos 5 anos)

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
<i>1. PROJETO CONCLUÍDO</i>			
Coordenador / Pesquisador	2,00	5	10,00
Colaborador / Auxiliar	1,00	10	10,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.1			10,00

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples da h/a</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
2. MINISTRANTE DE CURSO / Mini-curso			
Curso / Mini-Curso na Área	0,02	250	5,00
Curso / Mini-Curso em Área afim	0,01	500	5,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.2			5,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS			
ITEM V: EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO (<u>últimos 5 anos</u>) – Cont.			
<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTO			
Organizador/Coordenador	1,00	5	5,00
Membro da comissão organizadora	0,50	4	2,00
Expositor	0,50	10	5,00
Conferencista	1,00	5	5,00
Coordenador de mesa redonda	0,50	4	2,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.3			5,00
Pontuação máxima do item V			20,00
ITEM VI: ATIVIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (<u>últimos 5 anos</u>)			
<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Direção de Centro, Faculdade ou Instituto	2,00	5	10,00
Direção de Departamento ou Coordenação de Curso	1,00	10	10,00

Coordenador de Núcleo de Área	1,00	10	10,00
Membro de Conselho e/ou Colegiado de Curso	0,50	20	10,00
Membro de Comissão Permanente	1,00	10	10,00
Tutoria de Grupos PET	1,00	10	10,00
Participação de Conselho Editorial de Revista Científica como Editor	1,00	10	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM VI: ATIVIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (últimos 5 anos)- Continuação.

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Participação de Conselho Editorial de Revista Científica como Membro	0,50	20	10,00
Participação em Banca de Seleção para docente efetivo	0,8	10	8,00
Participação em Banca de Seleção para docente temporário	0,6	10	6,00
Curador de coleções Científicas	1	10	10,00
Participação em Banca de Seleção para Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	0,06	2	0,12
Direção de Instituição de Educação Básica	1	10	10,00
Membro de Comissão/Conselho Técnico e Científico	0,5	20	10,00
Pontuação máxima do item VI			10,00

ITEM VII: PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU TECNOLÓGICA

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Patente registrada	2,00	5	10,00
Confecção de aerofotograma, mapa e maquete	0,50	20	10,00
Construção de protótipo, equipamento e instrumento	1,00	10	10,00
Produção de software/vídeo técnico-científico (certificado)	1,00	10	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM VII: PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU TECNOLÓGICA – Continuação.

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Construção de site educacional	0,50	20	10,00
Elaboração material didático	0,50	20	10,00
Elaboração de banco de dado divulgado, catalogado e publicado	1,00	10	10,00
Consultoria técnica	0,50	20	10,00
Parecer técnico	0,50	20	10,00
Relatório técnico	0,50	20	10,00
Webmaster	0,50	20	10,00
Tv / Rádio Universitária	0,50	20	10,00
Pontuação máxima do item VII	10,00		
PONTUAÇÃO TOTAL DA TABELA (Itens I a VII)	100,00		

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (ÁREAS: ARTES CÊNICAS E MÚSICA)

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Participação em exposição e apresentação artística nacional (individual/camerista)	1,00	10	10,00
Participação em exposição e apresentação artística internacional (individual/camerista)	2,00	5	10,00
Participação em exposição e apresentação artística local (individual ou coletiva)	0,50	20	10,00
Participação em exposição e apresentação artística nacional (coletiva)	1,00	10	10,00
Participação em exposição e apresentação artística internacional (coletiva)	1,00	10	10,00
Participação artística premiada em evento local	1,00	10	10,00
Participação artística premiada em evento nacional ou internacional	2,00	5	10,00
Autoria de arranjo musical apresentado em concerto e/ou gravado em CD/DVD	2,00	5	10,00
Autoria de obra gravada em CD/DVD	1,00	10	10,00
Direção musical, regência ou apresentação como solista em concerto internacional	2,00	5	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (continuação)

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Direção musical, regência ou apresentação como solista em concerto regional / nacional	1,00	10	10,00
Participação como intérprete (solista) em gravação de CD/DVD	1,00	10	10,00
Participação como intérprete (músico de conjunto) em gravação de CD/DVD	0,50	20	10,00
Participação em evento artístico-cultural como conferencista e/ou artista convidado	2,00	5	10,00
Trabalho técnico e artístico especializado em cinema	1,00	10	10,00
Participação em obra e produção artística amadora ou profissional de reconhecido mérito como:	-	-	-
Encenador/diretor teatral	2,00	5	10,00
Atores	2,00	5	10,00
Produtor	2,00	5	10,00
Dramaturgo	2,00	5	10,00
Coreógrafo	2,00	5	10,00
Cenógrafo	2,00	5	10,00
Iluminador	2,00	5	10,00
Figurinista	2,00	5	10,00
Dançarino	1,00	10	10,00

Dramaturgista	1,00	10	10,00
Maquiador	1,00	10	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS			
ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (continuação)			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Diretor de cena (técnico)	1,00	10	10,00
Participação como artista plástico em exposição individual	2,00	5	10,00
Participação como artista plástico em exposição coletiva	1,00	10	10,00
Curadoria de exposição artística ou evento literário	1,00	10	10,00
Design de exposição artística	1,00	10	10,00
Coordenador de Projeto Artístico, Cultural ou de Pesquisa financiado através de edital público	2,00	5	10,00
Pontuação máxima do item VIII			10,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA TABELA COM O ÍTEM VIII			110,00

EDITAL N° 50/2025 – PROGRAD

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE
PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO VIII

TERMO DE RENÚNCIA E RECLASSIFICAÇÃO

Eu, _____, portador(a) do RG: _____, CPF: _____, aprovado em _____ lugar para a área: _____ (Código _____), no Concurso Público para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior da Universidade Federal do Acre (UFAC), Objeto do Edital nº 50/2025, venho solicitar a minha reclassificação para a última posição da lista de candidatos classificados, nos termos do item 13.12 do Edital nº 50/2025-PROGRAD.

Declaro ter ciência que a renúncia à minha classificação originária tem caráter irretratável, da qual não poderei alegar desconhecimento. Declaro ainda ter ciência de que não haverá reserva de vaga ou qualquer garantia de futura nomeação, visto que a partir da minha reclassificação a Ufac poderá dispor do direito de convocar, a qualquer tempo, o próximo candidato na ordem de classificação, observada a vigência do Concurso Público.

_____, ___, ____ de _____.
(Cidade) (Estado)

Assinatura do(a) candidato(a)

EDITAL N° 50/2025 – PROGRAD

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE
PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

ANEXO IX

TERMO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, _____,
Inscrição nº _____, candidato(a) à área _____, declaro que sou _____ (Preto, Pardo, indígena ou Quilombola), nos termos da Lei nº 15.142 de 03 de junho de 2025, bem como estou ciente de que, se for detectada falsidade nesta declaração, estarei sujeito às penalidades legais, inclusive de eliminação deste Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior, regido pelo Edital nº 50/2025 - PROGRAD, em qualquer fase, e de anulação de minha classificação caso venha a ser classificado após procedimento regular, em que sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Declaro, ainda, que tenho ciência de que serei submetido ao procedimento de heteroidentificação, conforme item 6, constante no Edital nº 50/2025 - PROGRAD.

_____, ___, ____ de _____ de _____.
(Cidade) (Estado)

Assinatura do (a) candidato (a)

EDITAL N° 50/2025 – PROGRAD**ANEXO X****DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO DE PESSOA INDÍGENA/QUILOMBOLA**

NÓS, _____ lideranças indígenas, _____ localizado no Município de _____, Estado _____,

DECLARAMOS, nos termo do Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior, regido pelo Edital nº 50/2025 – PROGRAD, junto a Universidade Federal do Acre que _____ (nome do candidato (a)).

CPF: _____, inscrito na área _____, mantém vínculo de participação na Comunidade/Aldeia/Associação _____, pertencente ao Povo Indígena/Comunidade Quilombola _____, mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com a referida Comunidade/Aldeia/Associação.

DECLARO ainda, estar ciente de que a falsidade das declarações por nós firmada no presente documento poderá ensejar sanções civis, criminais e administrativas, inclusive, a eliminação do candidato citado, em qualquer fase, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

Por ser verdade, datamos e assinamos.

_____, ___, ____ de _____.
(Cidade) (Estado)

Liderança Indígena/Quilombola:

Nome: _____

RG nº _____ CPF nº _____ Telefone: _____

Endereço: _____

Assinatura

Liderança Indígena/Quilombola:

Nome: _____

RG nº _____ CPF nº _____ Telefone: _____

Endereço: _____

Assinatura

Liderança Indígena/Quilombola:

Nome: _____

RG nº _____ CPF nº _____ Telefone: _____

Endereço: _____

Assinatura